O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE GRÁTIS SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Fevereiro de 2014 - Ano XV - Edição 178

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

TURISMO - ILHA GRANDE EM ALTA

3ª COLOCADA NA AMÉRICA DO SUL 2013 - AVALIAÇÕES PELO TRIPADVISOR



PÁGINA 9

QUESTÃO AMBIENTAL

Quando prevalecem os interesses econômicos

PÁGINA 8

COISAS DA REGIÃO

O Pau-Brasil na Ilha Grande

PÁGINA 13

LAMENTAÇÕES NO MURO

Falta de energia elétrica nos leva ao desespero

PÁGINA 23

EDITORIAL

A GULA

Na contracapa de o Clube dos Anjos está:

“A fome é o único desejo reincidente, pois a visão acaba, a audição acaba, o sexo acaba, o poder acaba - mas a fome continua”.

Você já pensou nisso?
Fome: Grande apetite; urgência de alimento.
Gula: Apego excessivo a boas iguarias.
Na minha última ida ao Pico do Papagaio, não tinha levado nada para comer, apenas um litro de água para manter-me hidratado. Imprudência? Talvez! Mas serias uma forma de testar minha capacidade de lidar com a fome.
Lá por volta das 16 horas a fome pegou em forma de desespero e ainda faltava um razoável trecho para chegar embaixo. Tentei até mentir para mim mesmo, imaginando-me saindo de um farto jantar, mas além de não conseguir acreditar, a fome não passava. Cheguei a imitar o bugio comendo a ponta de uma salsaparrilha, mas a fome aumentou e nada me fazia esquecer a “alucinante vontade de comer”. Não era gula não, era fome de verdade. E a contracapa do livro tinha razão! Ela não passa e cada vez aumenta mais, em estilo “cordão dos puxa saco”. Aí eu imaginava aquele pão dormido de três dias, mais duro que pedra e eu o via simplesmente crocante e saboroso! Tentei imaginar-me treinando para a sobrevivência no futuro como se fosse algo dogmático, por certo em futuro próximo teremos muita fome, mas por maís desespero que eu imaginasse na sobrevivência do não ter o que comer, a danada da fome aumentava a cada instante. Tentei freia-la disfarçá-la de todas as formas, mas eu só imaginava um costelão na brasa, uma feijoada, uma caldeirada, etc. Tentei lembrar e entender a Amélia que achava bonito de não ter o que comer! Nada! A fome é persistente na reincidência mesmo!

Bem, mas a minha intenção é falar da gula, que tem cara de fome, mas não é fome, “é vontade (ansiedade) de comer”. Tem até um dito: vontade de comer dá e passa, acredito que se referindo à gula! A fome não passa! Neste momento, bem melhor a gula!
A gula é um dos sete pecados capitais., visto pelo espiritualismo cristão, nem para todos é pecado, depende da cultura religiosa.
A gula é um exagero, pois se come até sem vontade de comer. Hoje é um dos principais fatores que nos levam às doenças, pois dela normalmente se origina a obesidade, autora de inúmeras enfermidades. Hoje a abundância, a facilidade de acesso à comida e a mídia sempre presente, nos fortalecem muito a gula.
A gula, se vista sob a preservação da vida, para quem acredita em pecado, ela é realmente um pecado, pois ela tende à destruição da vida, a gula é uma obsessão e qualquer obsessão não fará bem a ninguém. Os consultórios cressem a cada dia.
Por outro prisma, quem tem fome e gula simultaneamente, ao alcançar o prato saboroso e cheio, deve gerar um pique de prazer tão “orgasmal” que em seu conceito valerá a pena perder alguns anos de vida para aproveitar este momento. Observe o gordinho comendo com fome! Quando o ato de engolir não der conta, sai até pelo nariz, com direito a respingo no vizinho. Mas que se dane o vizinho, o prazer de sufocar a gula é tom grande, que as regras não tem como segurar.
É!!! Pensando em Maquiavel, o caminho das drogas também deve ser por aí, “o prazer do momento como meio, justifica o fim”, mesmo que seja o fim da vida.
Gordinhos: vamos pensar nisso! Justificando o plural por também ser gordinho!

O EDITOR

COMUNIQUE-SE COM SEU PÚBLICO



Anuncie no **O ECO**.
São 5 mil exemplares distribuídos gratuitamente.

ligue para (24) 3361-5410 ou envie um e-mail para oecojornal@gmail.com

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: “É de todos para todos e do jeito de cada um”!

Sumário

6 QUESTÃO AMBIENTAL
9 TURISMO
12 COISAS DA REGIÃO
16 TEXTOS E OPINIÕES
27 COLUNISTAS
28 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Sabrina Matos.

COLABORADORES:
Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Cinthia Heanna, Denise Feit, Érica Mota, Ernesto Saikin, Gerhard Sardo, Iordan Rosário, Hilda Maria, Jason Lampe, José Zaganelli, Juliana Fernandes, Karen Garcia, Kleber Mendes , Ligia Fonseca, Loly Bosovnkin, Luciana Nóbrega, Maria Clara, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Renato Buys, Roberto Pugliese , Sabrina Matos, Sandor Buys, Valdemir Loss.

BLOG: Karen Garcia
WEB MASTER: Rafael Cruz
DIAGRAMAÇÃO: Karen Garcia
IMPRESSÃO: Jornal do Commércio

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog: www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. Sào de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário
Buganville s/nº
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64 Pizzaria K' Entre nós
Rua Getúlio Vargas,
Tel.: (24) 3361.9678 / 8802-4391

65 Restaurante Jorge Grego - Centro
Rua da Praia, nº 30
(24) 99047820

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
R. Getúlio Vargas, nº161
(24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvernirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5281

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Tel: (24) 3361-5822

92 Aluguel de Lancha ´Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

95 **O Verde Eco & Adventure Tours**
Shopping Alfa, Rua da Praia S/N
Tel: (24) 99993-6029 | 99989-0698
info@overde.com | www.overde.com

UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – (24) 3361-5527
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúnica
(24) 3362-3565



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094





ECOS DO BUGIO

OPERAÇÃO CARNAVAL 2014

Durante o Carnaval 2014, o INEA fará uma ação conjunta com a TurisAngra que terá como objetivo o ordenamento turístico e a coibição de práticas de turismo ilegal na praia do Aventureiro, localizada dentro da Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul, Ilha Grande.

Importante: A retirada das autorizações para permanência na Vila do Aventureiro deverá ser feita no Centro de Informações Turísticas, com limite de 560 pessoas.
(Av. Airton Senna 580, Praia do Anil. Horário: 8h às 20h. Tel.: (24)33677826/7855)
Lembrando que a utilização da pulseira será obrigatória durante todo período de permanência no local.



ECOS DO BUGIO

01 DE MARÇO: DIA DO TURISMO ECOLÓGICO

O Ecoturismo pode ser definido segundo a Embratur como "a atividade que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações envolvidas".
O potencial do Ecoturismo no Brasil justifica-se pelos seus biomas, que tem as mais altas taxas de biodiversidade e por seus extensos territórios, que abrigam uma variada gama de costumes e tradições.
As trilhas do Parque Estadual da Ilha Grande são locais ideais para a prática de caminhadas ecológicas e convívio com a natureza. Venha vivenciar esta experiência e desfrutar do ar puro, da tranquilidade e das belezas naturais.



Fica aqui nossa homenagem através de frases deixadas no livro de Cume do Pico do Papagaio:
- Essa subida é para meus dois filhos, Caio, Leticia e minha adorável esposa Jéssica. Vocês também estão aqui comigo... "No meu coração". Anderson Santos (RJ). 14/09/2013.
- Tudo muito lindo! Apesar do medo de ser atacada pelos macacos... Amei!!! "Além do horizonte existe um lugar, tranquilo e bonito para a gente se amar..." Ana Thais - Paraíba! Rio de Janeiro, Santa Cruz. 02/02/2014.

ECOS DO BUGIO

Visitas guiadas no Circuito Abraão

As visitas monitoradas no Circuito Abraão acontecem as terças e quintas as 10:00 e as 15:00 horas.Até o momento 30pessoas participaram da atividade que tem por objetivos: transmitir conhecimentos sobre o PEIG; promover e fortalecer a imagem do PEIG e o aumento de sua visibilidade; incentivar a prática de caminhadas ecológicas; despertar o interesse pelo convívio com a natureza; interpretar o ambiente observado de acordo com suas características e desfrutar do ar puro, da tranquilidade e da beleza do PEIG.
Agendamento na sede do PEIG ou pelo telefone (24) 3361-5540/ 3361-5800





ECOS DO BUGIO

Participem do Conselho Consultivo do PEIG!

O Conselho Consultivo do PEIG é um instrumento de gestão previsto pela Lei 9.985/2000, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Decreto 4.340/2002. Ressalte-se que o conselho é entendido "como espaço legalmente constituídos e legítimos para o exercício do controle social na gestão do patrimônio natural e cultural, e não apenas como instância de consulta da chefia da UC. O seu fortalecimento é um pressuposto para o cumprimento da função social de cada UC.".

Calendário das reuniões do Conselho Consultivo do PEIG par

25 Março
27 Maio
26 Agosto
21 Outubro
02 Dezembro

Aprovado na última reunião do ano de 2013.

Atenção:
Planeje seu roteiro e deixe sempre alguém avisado sobre ele. Busque sempre o máximo de informações sobre o atrativo a ser visitado, a contratação de um guia experiente é sempre uma boa opção.

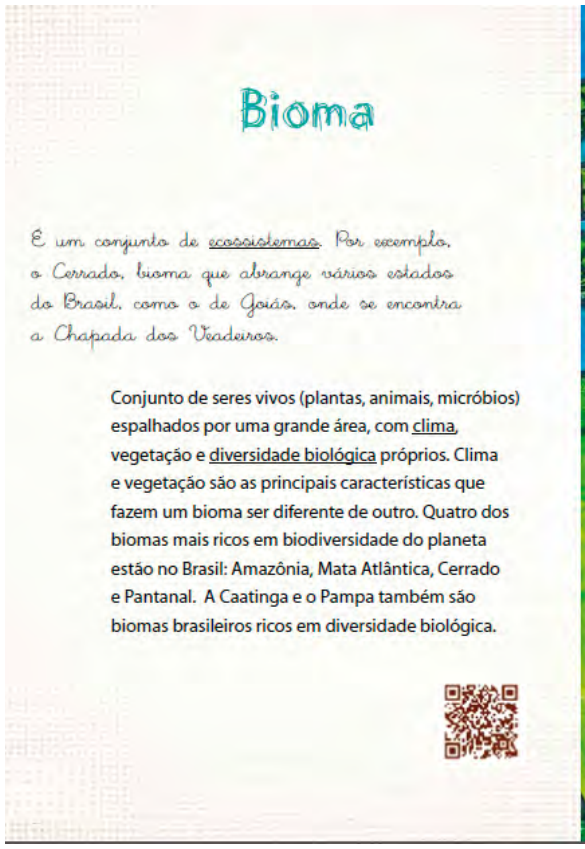
ECOS DO BUGIO

Recomendações:

- Caminhar em ambientes como o do PEIG exige atenção para que seja evitado o impacto da poluição e da destruição destas áreas, segue cuidados básicos a serem observados e respeitados:
- Recolha todo o seu lixo. Traga de volta também o de pessoas menos "cuidadosas". Não abandone latas e plásticos. Garrafas de vidro são proibidas dentro do Parque Estadual da Ilha Grande.
- Para se aquecer você deve estar bem agasalhado e alimentado. Não faça fogueiras em nenhuma hipótese.
- Mantenham-se na trilha principal, atalhos aumentam a erosão e causam impactos ao meio ambiente.
- Não use sabão ou sabonete nas fontes, riachos e cachoeiras.
- Respeite o silêncio e os outros. Não grite!
  Aprenda a ouvir os sons da natureza.
- Não retire nem corte nenhum tipo de vegetação.
- Não alimente os animais silvestres, eles podem transmitir doenças.
- Respeite os habitantes dos locais visitados.

Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões:
falecompeig@gmail.com | peig@inea.rj.gov.br

GOVERNO DO Rio de Janeiro · inea instituto estadual do ambiente · Secretaria do Ambiente · APOIO VALE





"É um conjunto de ecossistema. Por exemplo: o Cerrado, bioma que abrange vários estados do Brasil, como o de Goiás, onde se encontra a Chapada dos Veadeiros"

No Vocabulário Ambiental Infantojuvenil (VAI), a ciência, o lúdico e a arte se juntam para melhor dizer o significado dessas palavras e conceitos e para popularizar o que a ciência define. O livro objetiva familiarizar as crianças com a terminologia usada para tratar a temática ambiental, mediante definições simples e ilustrações, suprindo, assim, uma lacuna da literatura voltada à descrição de termos técnicos da temática ambiental para o público infantojuvenil. Pretende, ainda, promover à compreensão mais completa das questões ambientais e ser um instrumento de divulgação científica, de apoio à educação formal e uma aventura da ciência que desperte o interesse pelo tema, capaz de influenciar o desenvolvimento do pensar e do fazer da criança.

Extraído do livro "Vocabulário Ambiental Infantojuvenil, pg 30, Otávio Borges Maia; Colaboração: Tino Freitas; ilustrações: vários ilustradores. Brasília: Ibict, 2013.

QUESTÃO NUCLEAR

Quando prevalecem os interesses econômicos:

O caso da energia nuclear no Brasil

Por Heitor Scalambrini Costa
Professor da Universidade Federal de Pernambuco

Em artigo na seção Debates do Jornal Folha de S.Paulo (14/01/2014), com o sugestivo título "Uma saída para o aquecimento", o diretor do Instituto de Segurança Nuclear da Academia Russa de Ciências, Leonid Bolshov, aconselha o Brasil a construir usinas nucleares em seu território, para atender à crescente demanda por energia elétrica, devido ao crescimento econômico.

O Dr. Bolshov partiu de uma premissa polêmica, controversa e, para alguns, falsa: a ideia de que usinas nucleares não produzem gases de efeito estufa e, portanto, contribuem para refrear o aquecimento global. Ele comete um "deslize" técnico ao não considerar que uma usina nuclear, para funcionar, precisa do elemento combustível. E, para se chegar a esse elemento combustível, o minério de urânio passa por um conjunto processos industriais, do momento em que é encontrado em estado natural até a sua utilização em uma usina. É nesse ciclo do combustível nuclear que ocorre a emissão de gases de efeito estufa, em particular de CO2 (gás carbônico). Estudos internacionais mostram que é elevada a emissão desses gases por kWh produzido em uma usina nuclear.

O que nos chama mais a atenção nesse artigo de opinião do Dr. Bolshov é a "coincidência" desse "aconselhamento técnico" acontecer poucos meses após a visita ao Brasil, em junho de 2013, de representantes da Rosatom – a corporação estatal do setor nuclear russo. A Rosatom engloba mais de 250 empresas e instituições científicas, incluindo todas as empresas civis nucleares da Rússia, as instalações do complexo de armas nucleares, organizações de pesquisa e a única frota de propulsão nuclear do mundo. E ocupa posição de liderança no mercado mundial de tecnologias nucleares.

No Brasil, em junho de 2013, a Rosatom, realizou um seminário sobre a sua experiência global no desenvolvimento e aplicação de tecnologias nucleares, que contou com a presença de executivos da Rosatom e de grandes empresas brasileiras, de autoridades da área nuclear, de representantes dos Ministérios das Minas e Energia e da Ciência e Tecnologia do Brasil, entre outros.

A mensagem da empresa foi clara: caso haja interesse por parte do governo brasileiro, a Rosatom está disposta a construir, operar e financiar investimentos em usinas atômicas no país, através de acordos do tipo BOO (sigla do inglês "construa, seja o dono e opere", cuja pronúncia é "búu" – seria um alerta?). Por esses acordos, a empresa russa receberia ações da companhia dona das usinas, proveria expertise técnica e a maior parte do financiamento, construiria as unidades e operaria as instalações. Claro, desde que haja mudanças na Constituição Federal de 1988, pois os art. 21, inciso XXIII, e 177 garantem o monopólio da União para toda a cadeia do urânio – da mineração à geração de energia elétrica.

A cooperação russo-brasileira na esfera nuclear é regulada pelo Acordo Bilateral, assinado em 1994, entre o Governo da Federação da Rússia e o Governo da República Federativa do Brasil, o qual prevê uma parceria para usos pacíficos da energia nuclear. Em julho de 2009, os dois países concluíram um memorando de entendimentos para cooperação nuclear. E, em dezembro de 2011, a Rosatom Overseas, subsidiária da Rosatom, aderiu à Associação Brasileira para o Desenvolvimento de Atividades Nucleares (Abdan).

Bem, está-se falando aqui de negócios bilionários, pois cada usina de 1.000 MW custa à bagatela de cinco bilhões de dólares (e o Plano Nacional de Energia 2030 prevê a construção de quatro dessas usinas). Cabe perguntar: será apenas coincidência a proximidade do artigo do Dr. Bolshov e a visita de negócios da Rosatom ao Brasil? Ou, mais uma vez, a "ciência" se subordina a interesses econômicos (e políticos)?

CENTRO CULTURAL CONSTANTINO COKOTÓS

Nosso ponto de encontro na Ilha Grande

Arena Cultural Ilha Grande

Há três anos implantando políticas públicas de cultura na Casa de Cultura da Vila do Abraão, na execução da Liga Cultural Afro-Brasileira em parceria com a Fundação Cultural de Angra dos Reis - CULTUAR.

CULTUAR FUNDAÇÃO CULTURAL DE ANGRA DOS REIS · PREFEITURA DE ANGRA TEMPO DE MUDANÇAS · GOVERNO DO Rio de Janeiro SOMANDO FORÇAS · SECRETARIA DE CULTURA · PONTO de CULTURA PULSANDO O BRASIL · Cultura · CULTURA VIVA PONTO DE CULTURA PULSANDO O BRASIL · Ministério da Cultura · GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Informativo OSIG

ILHA GRANDE EM ALTA - ELEITA 3ª COLOCADA NA AMÉRICA DO SUL 2013

Por diversas vezes falamos que nossa Ilha, em cada canto há encanto, agora está se confirmando pelos milhões de avaliações dos turistas no TRIPADVISOR.

Cento e noventa e quatro quilômetros quadrados de Mata Atlântica, onde "Deus fez a morada", ainda bem preservada, com mais de cem praias, tudo "bonito por natureza, sob o tropical do sol, ao som do mar e à luz da Lua", em pleno Atlântico, perto do Rio e de São Paulo! Quem resiste? Então venha! Você vai gostar!

Não temos calçadões, nem carros! Somente a natureza como Deus nos legou, com boa infraestrutura de pousadas e restaurantes, toda à disposição de seus visitantes! Mesmo que alguns não pensem assim, eu ainda afirmo que aqui vivemos como quando era bom de viver! Esse é nosso grande marketing...!!!

Gostaria muito de continuar escrevendo em tom poético, romântico e de admiração a tudo o que temos de belo, mas a emoção me obriga a um desabafo! Nós lutamos muito para protege-la, acreditem! Com isso ela resiste aos maus tratos, desleixo e o descalabro do Poder Público das três esferas, ela ainda consegue balançar o mundo do turismo com suas belezas. Este status da Ilha ainda perseverante, deve-se ao esforço comunitário. Através de empresas e em especial associações, tais como APEB, AMHIG, OSIG, CODIG, GEVIG, AS VERMELHAS, Associação de Moradores do AVENTUREIRO, de DOIS RIOS, da PARNAIOCA, ARAÇATIBA, este Jornal, entre outras que podem ter-me fugido neste momento e ainda os que diretamente ou indiretamente nos apoiam em ideias e ações como pessoas. Portando deve-se à sociedade civil o mérito da Ilha galgar o terceiro lugar na América do Sul.

Já denunciamos o Poder Público ao Ministério Público por seus descalabros até inconstitucionais, usando a força da sociedade civil e vamos continuar até termos o lugar ao sol que esta Ilha e seus habitantes merecem.

Este movimento da sociedade que é alicerçado na proteção ambiental e na luta do exercício da cidadania, beneficia a todos, inclusive aos pouco adeptos do "tanto faz e do está bem como está"! Nós vamos continuar nesta batalha até vencermos e acredito no aumento deste mutirão.

Recentemente está em andamento na comunidade, "abaixo assinados", por iniciativa de associados da Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande - OSIG e apoiado pela sociedade organizada como um todo, para nos dar respaldo para novas ações no Ministério Público ou nas discussões com o governo. Assine e faça parte deste mutirão, para nos mantermos entre os importantes destinos turístico deste planeta. Não desanime, venceremos mais esta etapa. Só alcança quem tenta! Como país democrático que somos, obrigo-me a acreditar que as eleições podem mudar conceitos e desmando que formam a contramão do sucesso e do bem-estar social. E elas vêm aí.

Vejam a seguir o resultado de pesquisa de opinião, com milhão de participantes avaliando, segundo "TRAVELLERS CHOICE 2013" - TRIPADVISOR. Observem o quanto foi valorada nossa Ilha. O conceito de valor, emitido por tanta gente, não pode ser desconsiderado. Quanto vale esta Ilha, só o Poder Público lamentavelmente desconhece. O mundo inteiro reconhece que não há outra no planeta onde a natureza ainda é intacta ou reconstruída, as populações tradicionais ainda presentes e hospitaleiras, além de próxima de grandes centros.

Nós sempre falamos do jeito simples de viver, de que o mundo turístico de hoje está voltado para apreciar a natureza, a simplicidade e a cultura. Chapadas, Amazônia, comunidades pequenas e organizadas, coisas tradicionais e culturais formam a grande procura. Acredito até que os "urbanóides, formadores do mal desnecessário" são oposição à ideia, mas a realidade da ilha de Boipeba, justifica o que afirmamos. Sua simplicidade a levou à segunda opção em todas as ilhas da América do Sul, bem como a Ilha Grande em terceiro lugar. Não há mais o que justificar nem discutir. Nossa simplicidade serve de alerta também a absurda ideia de resorts, na Ilha Grande. Tudo o que o turista não quer é a Ilha com resorts. Mande opiniões para o Jornal, participe. Precisamos acordar nossos homens públicos, precisamos informa-los que "deitados eternamente em berço esplêndido", é figura de retórica do Hino Nacional e não significa dormir, mas sim mostrar nossa tranquilidade como nação. VEJAM COMO NOS VÊEM!

Milhões de avaliações.
Apenas o melhor.

As 10 melhores Ilhas da América do Sul de 2013 segundo o site Tripadvisor

1 - Ilha de Páscoa



Localizada no Sul do Pacífico a mais de 3.200 km da costa chilena, a Ilha de Páscoa não é o lugar mais fácil de acessar. (Se você estiver interessado, o acesso mais fácil é por avião saindo de Santiago ou do Taiti.) Mas o isolamento ajudou a preservar a misteriosa congregação de 1.500 anos de esculturas de rocha vulcânica (maoi) que fez a fama da ilha. Depois de explorar a paisagem única, relaxe em uma praia deserta e medite em um dos lugares mais misteriosos da Terra.

2 - Ilha de Boipeba



A Ilha de Boipeba não é um destino para pessoas que exijam comodidades extravagantes e vida noturna animada. Não, Boipeba é para viajantes que desejam tranquilidade e beleza natural inexplorada. A escapada perfeita inclui mergulhar com snorkel em um amplo recife de corais, caminhar pela exuberante floresta atlântica e provar os frutos do mar mais frescos que você já viu na vida.

3 - Ilha Grande



Tão perto do Rio de Janeiro, mas tão diferente, Ilha Grande é um paraíso relaxante e inexplorado do Brasil. Desembarcar na ilha é se desconectar do mundo exterior. Sem carros, sem bancos (traga o seu dinheiro!), sem telefones tocando. É só relaxar ao sol, velejar, nadar, desaparecer nos spas e reaparecer para comer frutos do mar frescos em um dos 30 pequenos restaurantes.

4- Fernando de Noronha



Considerado Patrimônio Mundial da UNESCO, o arquipélago de Fernando de Noronha possui um delicado ecossistema. Há restrição no número de visitantes, mas os poucos afortunados são recompensados com praias inigualáveis e águas quentes, calmas e repletas de golfinhos e tartarugas marinhas, o que torna Noronha um dos melhores destinos de mergulho do mundo. Em terra, caminhe pelas trilhas ecológicas do Jardim Elizabeth, da Costa Esmeralda ou da Baía do Sancho, que culmina com uma descida por um conjunto íngreme de escadas esculpidas na divisão de uma falésia.

5 - Ilha de Santa Cruz



Quantas vezes na vida você tem a chance de caminhar por um túnel de lava? Criados pelo processo de fluxo e refrigeração de magma líquido, os tubos de lava subterrâneos de Santa Cruz são simplesmente deslumbrantes. O mais popular é o Túnel do Amor, assim chamado por causa do buraco em forma de coração no teto. Refresque-se com um mergulho nas águas agradáveis de Puerto Ayora, pratique snorkel na Baía de Tortuga ou na Praia El Garrapatero cercada por manguezais e nade tranquilamente ao lado de gigantes nativas na Reserva de Tartarugas de El Chato.

6 - Ilha Bela

Maior ilha no litoral do Brasil e, literalmente, uma "bela ilha", Ilhabela oferece ao visitante cerca de 40 km de praias inexploradas e uma paisagem típica de floresta tropical, com trilhas para caminhadas, cachoeiras e até uma nascente. A 207 km da cidade de São Paulo, Ilhabela pode ficar lotada, por isso tente pegar praia durante a semana.



7- Ilha de Chiloé



Embora esteja a uma distância, por balsa, de apenas 30 minutos do continente chileno através do Canal de Chacao, a verdejante Ilha de Chiloé – a maior do arquipélago de Chiloé – é um outro mundo. Dezesseis igrejas de madeira agrupadas ao redor de Castro na costa leste da ilha têm o estatuto de Patrimônio Mundial da UNESCO e tradicionais palafitas pontilham as margens. A oeste, o Parque Nacional de Chiloé abriga leões-marinhos, raposas e lontras e proporciona entretenimentos como passeios a cavalo, caiaque e pesca em uma área preservada.

8- Ilha Isabela



A maior das Ilhas Galápagos, Isabela é um dos lugares onde há mais vulcões ativos no mundo. Se essa é uma notícia empolgante ou apavorante depende de você. Não parece incomodar às iguanas e aos pinguins de Las Tintoreras, um aglomerado de ilhas muito popular para a prática de snorkel. Saia de Puerto Villamil caminhando pelas florestas de manguezais e as lagoas de água salgada até chegar ao Centro de Criação de Tartarugas. Isabela foi utilizada como local para exílio de presos, que construíram o Muro das Lágrimas como parte do castigo.

9- Ilha de San Andrés



A ilha de corais de San Andrés é um ecossistema diversificado de recifes, gêiseres, bosques e ilhotas. É desnecessário dizer que ela é perfeita para a prática de mergulho com e sem snorkel e para a exploração dos arredores. Esse paraíso tem águas mornas multicoloridas e 12 florestas de manguezal. Os cedros na praia da ilhota Johnny Cay são como condomínios naturais para aves de praia. Fique de olho no tesouro de pirata esquecido na Morgan's Cave antes de provar o rondón, um prato com peixe, carne de porco, moluscos, banana-da-terra e leite de coco que é característico do Caribe.

10- Ilha de Margarita

Localizada a cerca de 40 km do continente e acessível pelo ar ou por balsa, a montanhosa Ilha de Margarita na Venezuela tem praias no estilo caribenho e acesso



para windsurfe, golfe, passeios a cavalo e mergulhos com cilindro com uma relaxante vibração sul-americana. Ela compreende duas ilhas ligadas no meio pela lagoa de manguezais do Parque Nacional de La Restinga. A maior parte do desenvolvimento fica no lado oriental da ilha, na agitada Porlamar, na capital La Asunción e na colonial Pampatar, fundada em 1535.

A Ilha Grande é cheia de encantos! Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, *TV LCD 32"* e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Seu bem-estar,
nosso compromisso.

Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br

SHOPPING ALFA

Art Atacadão

Alma Ilha Surf Local

Salão de Beleza

FITTA

oásis
MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS

ARTESANATO

POUSADA ALFA

Best Trip

Estamparia

Flor de Barro

Verde

ESCRITÓRIO BEBETO CONTADOR



Costa Verde

Agora você não precisa ir a Angra
para comprar sua passagem ou seu transfer!

VENHA CONHECER NOSSAS LOJAS!
Variedade de produtos e serviços é só aqui.

ECOMUSEU

Três mocinhas elegantes

Dr. Felipe Ferreira
Professor do Instituto de Artes e Coordenador do Centro de Referência do Carnaval / UERJ



Uma foto dos anos 50 com três rapazes vestidos de mulher fazendo poses para a câmera nos dias de carnaval não tem nada de surpreendente. A não ser que estes foliões sejam presidiários se divertindo num bloco carnavalesco composto por detentos do presídio de Ilha Grande. O que chama a atenção nesta imagem é o aparente contraste entre a ideia de liberdade associada ao período carnavalesco e o fato de estarmos diante de pessoas encarceradas. Mas será que esta estranheza se justifica? Será que o Carnaval é realmente um período de liberação total em que o mundo vira de cabeça para baixo?

Surgido na Europa Medieval, como uma espécie de oposição às limitações dos dias da Quaresma, o Carnaval foi marcado pela concentração de todos os tipos de excessos que buscavam compensar o período de quarenta dias de privações e limitações impostas pela Igreja, iniciado na Quarta-feira de Cinzas. Ao impor a submissão de seus fiéis aos ritos quaresmais, a Igreja estabelecia um dia e uma hora precisos para o cessamento das atividades cotidianas, fazendo com que o período imediatamente anterior ao início das penitências passasse a reunir todas as festas, comemorações e exageros, resumidos na ideia de que "é hoje só, amanhã não tem mais". Com o tempo, tal concentração festiva transformou-se num momento de grande ebulição social, abrindo espaço para manifestações daquilo que, mais tarde, seria chamado de cultura popular. É a permissão a essas manifestações, e mesmo seu incentivo, que daria a impressão que o mundo virava do avesso durante aqueles dias, que as regras sociais não mais existiam e que tudo estava de cabeça pra baixo.

Com o tempo, as classes sociais mais privilegiadas passaram a se interessar pelas festividades, que deixavam de ser exclusivamente populares para se tornarem festas de toda a população. O Carnaval se afirmava como período de forte tensão social em que cada um procurava impor sua forma de diversão. Brincar Carnaval é, portanto, uma forma de discutir a sociedade em que se vive. Uma forma lúdica, divertida e jocosa, mas nem por isso menos importante.

É assim que, se para o cidadão comum os dias de carnaval significam momentos de liberação e questionamento das dificuldades e restrições da vida cotidiana, para detentos em uma prisão, as chamadas liberdades carnavalescas precisam ser entendidas de outra forma. O banimento social representado pelo encarceramento encontra seu oposto na reafirmação das identidades e dos papéis dentro de uma comunidade.

É neste sentido que se deve entender as poses orgulhosas e as expressões faciais altivas dos foliões prisioneiros. Mais do que simplesmente inverter seus papéis cotidianos, os rapazes da foto parecem se aproveitar da folia para afirmar sua opção sexual, exibindo sua homossexualidade de forma clara e categórica perante o grupo que os rodeia. Mais do que viver alguns momentos como homens livres, os detentos consolidam, em suas imagens carnavalizadas, suas identidades transgressoras. A aparente aceitação do grupo circundante, numa quase indiferença frente os travestidos, parece afirmar uma "normalidade" inesperada e carnavalesca.

Brincar Carnaval se compara, assim, a brincar de viver. Não a vida "falsa" do cotidiano, mas aquela vida carnavalescamente verdadeira, onde podemos ser o que pensamos que somos, onde a liberdade não é uma inversão nem uma invenção, mas uma hiper-realidade em que três "mocinhas elegantes" podem sair da cadeia e se eternizar para sempre numa velha fotografia.

TESOURO HUMANO

Aldo Manoel dos Santos



"Quem vem pra beira do mar, ai!
Nunca mais quer voltar, ai!"
(Caymmi)

A forte relação de inúmeros moradores da Ilha Grande com o mar muitas vezes começa durante a infância. Foi assim com Seu Aldo.

Filho de Capitulino dos Santos e de Nair Corecha, Aldo nasceu na "Colônia", como era chamada Vila Dois Rios à época do presídio, no dia 8 de Dezembro de 1940, mas criou-se na Praia de Mangues, onde vive até hoje.

Começou a pescar ainda menino, puxando rede na praia. Aos 14 anos, passou a embarcar e pescou em Macaé, Ilha Bela, Paraty, entre outros lugares. "Me criei remando pra Angra, Paraty. Comecei a remar com o meu pai quando tinha 7 anos".

Trabalhou na pesca embarcada até os 22 anos, quando então começou a trabalhar em terra, como pedreiro e caseiro. Mas a saudade do mar era tamanha que quando a noite chegava, depois de um dia de trabalho, colocava a rede nas águas e pescava sozinho com sua canoa.

São muitas as histórias que Aldo viveu no mar, de quando pescava com espinhel, corda cheia de anzóis pra pescar peixes grandes. "Já ajudei a matar um tubarão de mais de 600 quilos!", conta o pescador cheio de orgulho.

Quando tem um tempinho de folga, normalmente no inverno, Aldo faz barquinhos de madeira e covos. Conta que aprendeu a fazer covos observando os artesãos de Palmas, principalmente Seu Joel. "O difícil é fazer a boquinha, o filho do covo.", explica o artesão, se referindo ao cone por onde entra o peixe na armadilha feita de bambu.

Pai de oito filhos, avô de 23 netos e bisavô de seis bisnetos, o pescador e artesão de Mangues só parou há pouco tempo de pescar, mas morre de saudades do mar.

ECOMUSEU

Flores da Ilha

Espécie: Oxypetalum banksii Schult.
Família botânica: Apocynaceae

Por produzir látex ("leite"), esta planta é popularmente conhecida como cipó-de-leite. Podemos encontrá-la em terrenos arenosos como restingas, praias e dunas, onde se desenvolve com o caule erguido, se enrolando ou apenas neles se apoiando em suportes.

Esta flor integra o jogo da memória, lançado pelo Ecomuseu, através de suas unidades Parque Botânico e Museu do Meio Ambiente.



ECOMUSEU

O pau-brasil na Ilha Grande

Sabe-se que nosso país, ao longo da história, recebeu diferentes nomes: terra de Vera Cruz e Ilha de Santa Cruz foram alguns deles, até que se consagrou a denominação Brasil, que designava todo o território ocupado por Portugal nas Américas, a partir do século 16.

Descobrir o Brasil não significou, no entanto, descobrir o pau-brasil, pois na Europa, desde a Idade Média, embora rara e procedente da Ásia, madeiras similares eram utilizadas no tingimento de tecidos e móveis.

Entre nós, o nome pau-brasil é atribuído a diversas espécies de árvores, especialmente entre as Caesalpinaceae, abundantes ao longo da extensa área que se estende do Rio Grande do Norte ao Rio de Janeiro. No passado, a Ilha Grande foi identificada por exploradores e navegantes como a área limite da existência do pau-brasil.

Monsenhor Pizarro (1753-1830), que esteve na ilha por duas vezes no século 18, ao inventariar a existência de madeiras nobres ali encontradas, cita a presença do pau-brasil, embora se saiba que a espécie é rara na região.



(Caesalpinia echinata Lam.) também conhecida como pau-brasil.

CRÉDITOS:

Textos de Alex Borba, Chrís Lopes, Angélica Liaño, Ricardo Lima, Thais Mayumi Pinheiro e Equipe do Projeto Flora da Ilha Grande do Departamento de Biologia Vegetal da UERJ, sob coordenação de Cátia Callado (chefe do Parque Botânico do Ecomuseu Ilha Grande).

Fotografias: acervo Ecomuseu Ilha Grande, Carla Y' Gubáu Manão, Angélica Liaño. Foto "Três mocinhas elegantes", acessada em

http://coloniadoisrios-ilhagrande.blogspot.com.br.

ECOMUSEU

Ecomuseu promove concurso de Fotografia

O Ecomuseu Ilha Grande, por intermédio do Museu do Meio Ambiente, convida o público, maior de 12 anos, a participar do concurso de fotografia "Olhares: Água e vida na Ilha Grande". O objetivo do concurso é promover a fotografia como forma de reflexão sobre a água, colaborando para que o olhar extrapole a visão de que se trata de um simples elemento da natureza, vinculando a água a múltiplos sentidos e significados: sociais, culturais, estéticos, simbólicos, econômicos, artísticos, religiosos e outros. Com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e como parte das comemorações do Dia Mundial da Água – 22 de março, o concurso abarcará duas categorias: Juvenil e Adulto, com premiações para os cinco primeiros colocados de cada grupo. Maiores informações no facebook do Ecomuseu Ilha Grande e no e-mail: ecomuseu@uerj.br.

Olhares
Água e vida na Ilha Grande

PATRIMÔNIO MATERIAL

Tipiti

Cilindro flexível, feito de trançado de fibra vegetal, o tipiti é uma invenção que comprova a engenhosidade dos povos indígenas. Peça fundamental no processo artesanal de produção de derivados da mandioca é encontrado em dois formatos: o tipiti de distensão, mais comum no norte do país, e o tipiti de pressão, presente na Ilha Grande e em outros pontos, principalmente no litoral brasileiro. Conforme é distendido ou prensado, o tipiti separa o líquido, também conhecido como tucupi, do qual se extrai o polvilho, e a massa da mandioca que, uma vez torrada, transforma-se em farinha. O acervo do Ecomuseu possui dois exemplares de tipiti, tendo um deles sido utilizado por Joaquim Cardoso, conhecido como Meu Santo, na casa de farinha de sua família na Vila do Aventureiro. A peça foi doada ao museu por Neuseli Cardoso dos Santos, uma das filhas de Joaquim.



CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Campanha da Fraternidade 2014: ‘Fraternidade e Tráfico Humano’



“É para a liberdade, que Cristo nos libertou”, assim diz o hino da campanha da fraternidade, que neste ano de 2014, traz para a sociedade sua atenção sobre o tráfico humano e a fraternidade.

O objetivo geral da Campanha da Fraternidade de 2014 é “identificar as práticas de tráfico humano em suas várias formas e denunciá-las como violação da dignidade e da liberdade humanas, mobilizando cristãos e pessoas de boa vontade para erradicar este mal com vista ao resgate da vida dos filhos e filhas de Deus”. O cartaz da Campanha da Fraternidade quer refletir a crueldade do tráfico humano. As mãos acorrentadas e estendidas, simbolizam a situação de dominação e exploração dos irmãos e irmãs traficados e o seu sentimento de impotência perante os traficantes. A mão que sustenta as correntes representa a força coerciva do tráfico, explora vítimas que estão distantes de sua terra, de sua família e de sua gente.

Essa situação rompe com o projeto de vida na liberdade e na paz e viola a dignidade e os direitos do ser humano, criado à imagem e semelhança de Deus. A sombra na parte superior do cartaz expressa as violações do tráfico humano, que ferem a fraternidade e a solidariedade, que empobrecem e desumanizam a sociedade.

As correntes rompidas e envoltas em luz revigoram a vida sofrida das pessoas dominadas por esse crime e apontam para a esperança de libertação do tráfico humano. Essa esperança se nutre da entrega total de Jesus Cristo na cruz para vencer as situações de morte e conceder a liberdade a todos. “É para a liberdade que Cristo nos libertou” (GL 5, 1), especialmente os que sofrem com injustiças, como as presentes nas modalidades do tráfico humano, representadas pelas mãos na parte inferior.

A maioria das pessoas traficadas é pobre ou está em situação de grande vulnerabilidade. As redes criminosas do tráfico valem-se dessa condição, que facilita o aliciamento com enganosas promessas de vida mais digna. Uma vez nas mãos dos traficantes, mulheres, homens e crianças, adolescentes e jovens, são explorados em atividades contra a própria vontade e por meios violentos.

Objetivos específicos:

Identificar as causas e modalidades do tráfico humano e os rostos sofridos por esta exploração;
Celebrar o mistério da morte e ressurreição de Jesus Cristo, sensibilizando para a solidariedade e o cuidado às vitimas dessas práticas;
Suscitar, à luz da Palavra de Deus, a conversão que conduza ao empenho transformador desta realidade aviltante da pessoa humana;
Denunciar as estruturas e situações causadoras do tráfico humano;
Promover ações de prevenção e de resgate da cidadania dos atingidos;
Reivindicar, aos poderes públicos, políticas e meios para a reinserção das pessoas atingidas pelo tráfico humano na vida familiar, eclesial e social.

CONTRIBUIÇÃO PARA A FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

Relação de doares para pagamento das atrações musicais da festa de São Sebastião de 2014.

1 - Pousada Paraíso Ilha Grande	R$ 500,00
2 - Pousada Recreio da Praia	R$ 500,00
3 - Restaurante Casarão da Ilha	R$ 500,00
4 - Restaurante Dom Mario	R$ 500,00
5 - Restaurante Bardjeco	R$ 500,00
6 - Sorveteria Finlandês	R$ 500,00
7 - Amazônia Artesanato	R$ 500,00
8 - Pousada Manacá	R$ 500,00
9 - Pousada Tropicana	R$ 500,00
10 - Loja A.M.C.	R$ 500,00
11 - RestauranteGrill Tropical	R$ 500,00
12 - Pousada Lonier	R$ 500,00
13 - Restaurante Pé na Areia	R$ 500,00
14 - Restaurante Bier Garten	R$ 500,00
15 - Pousada Alfa	R$ 500,00
16 - Pousada Mata Nativa	R$ 500,00
17 - Pousada Juliana	R$ 500,00
18 - Pousada Ancoradouro	R$ 500,00
19 - Pousada Sanhaço	R$ 500,00
20 - Pizzaria Pizza na Praça	R$ 500,00
21 - Pousada Caúca	R$ 300,00
22 - Pousada Armação dos Anjos	R$ 250,00
23 - Pousada Riacho dos Cambucás	R$ 500,00
TOTAL	R$ 11.050,00

A AMEE e o processo de democratização da escola da Enseada

Por Érica Mota
Educadora das séries iniciais da Ilha Grande

AMEE, como um instrumento de defesa do direito da cidade? Sim! AMEE: Associação de Moradores da Enseada das Estrelas.

Melhor sigla para a associação não teria! Afinal, amar, respeitar e ouvir cuidadosamente aqueles que estão à nossa volta é a melhor maneira de convivermos em sociedade. Sociedade esta que começamos a entender no convívio familiar, na vizinhança, na escola, nos grupos religiosos, no trabalho e demais ambientes de convívio social. Não é à toa que está em seu estatuto:

"A admissão dos associados se dará independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor e crença religiosa (...)"

Até o momento em que a criação da Associação de Moradores da Enseada das Estrelas — com estatuto e ata de criação datados de 27/12/2013 — se tornasse uma história real, enquanto instrumento de luta pelos direitos da comunidade, surgiu a necessidade de se refletir sobre vários problemas, tais como: moradia, comunicação, transporte, escola, pontes e cais há anos sem manutenção, fornecimento de energia elétrica deficitário, etc. Tais problemas, a cada dia se tornando mais graves, deixando claro o quanto era imprescindível uma organização da comunidade. Um dos maiores problemas foi o recebimento de ordem judicial, por parte de alguns moradores da classe popular, de demolição imediata de suas casas por estarem construídas em lugar proibido por nova Lei Ambiental (...). (Nós só não sabemos como as pousadas construídas dentro de manguezais estão de pé até hoje sem serem incomodadas pelo poder judiciário!?).

Curioso que, durante uma reunião do PEA, a organização comunitária foi citada como fraqueza, no sentido da sua não existência, enquanto a escola foi citada como uma das fortalezas! Talvez, isso se deva ao fato de a atual diretora, Isabel dos Santos Oliveira, ter se empenhado tanto em apoiar essa necessidade e desejo dos moradores.

A escola, em geral, é conhecida apenas como espaço de construção do conhecimento de formal, mas o C. E. H. I. Monsenhor P. de Carvalho Monsenhor Pinto de Carvalho, escola da Enseada, entende que, em se tratando de gestão democrática, a escola é também um espaço aberto e fundamental para a organização da comunidade na qual ela se insere.

O processo iniciado na gestão anterior, onde havia uma crescente participação dos pais e responsáveis nas reuniões escolares, hoje culmina com um pouco mais de abertura da escola para a comunidade, tendo em vista o objetivo sempre buscado de interação entre a escola, os pais e responsáveis, a comunidade e a criança.

"A escola, na perspectiva de construção de cidadania, precisa assumir a valorização da cultura de sua própria comunidade e ao mesmo tempo, buscar ultrapassar seus limites (...)". (Parâmetros Curriculares Nacionais, vol.1).

Assim, a realidade foi se impondo com questões para às quais a escola escolheu o caminho da democracia para encaminhá-las, envolvendo, portanto, a comunidade. Foram três os momentos específicos, que impulsionaram o sentimento de coletividade, que acabou impulsionando a criação da Associação, quais sejam, a Comissão de Mães, O Conselho de Alimentação Escolar e Os debates no Colégio Naval sobre Gestão Democrática.

Sobre a Comissão de Mães, ela foi criada para participar de organização de festas, limpeza, de passeios, e outras atividades da escolares, uma vez que, atualmente, o quadro de funcionários da escola se encontra reduzido (...).

Outra demanda surgida na escola — colocada pela prefeitura — foi a indicação, por esta escola, de um representante de organização comunitária loca, para compor o Conselho de Alimentação Escolar. Isso representa a importância da comunidade se organizar comunitária, uma vez que a "principal função do CAE [Conselho de Alimentação Escola] está a fiscalização da merenda escolar, bem como das verbas oriundas do governo federal e da prefeitura. Alem disso, o conselho realiza visitas regulares às escolas, para comprovar a qualidade da merenda" (http://www.angra.rj.gov.br/imprensa_noticias_release.asp?vid_noticia=10235&indexsigla=imp). Ou seja, mais um chamado ao envolvimento do povo para cuidar do que é do povo, a participar da 'res publica'.

Os debates no Colégio Naval sobre Gestão Democrática nas escolas, iniciada na atual gestão da prefeitura da cidade, onde estiveram presentes mães conselheiras, alunos conselheiros, representantes da comunidade, também contribuiu, mais uma vez, para aguçar o interesse do povo a estar se organizando.

Dentro e fora da escola, questões relevantes chamavam a comunidade para se reunir, e criação da Associação de Moradores na Enseada das Estrelas foi ficando mais e mais na ordem do dia.

A comunidade da Enseada das Estrelas, que vinha tentando esse caminho da criação da associação já há algum tempo, enfim o concretizou com a ajuda da UNIMAR. Marlene Tavares, Sr. Cristiano e Sr. Hermes, representantes da União das Associações de Moradores e ONG's de Angra dos Reis, se fizeram presente, através do trabalho voluntário, orientando a criação da associação esclarecendo os procedimentos legais e dando encaminhamentos para ajudar a pensar e a concretizar o sonho.

A comunidade já mostrou seu apoio ao prestigiar o primeiro evento da Associação. O bingo promovido pela AMEE teve a finalidade de arrecadar recursos para fazer face as despesas de registro em cartório. Que venham muitos bingos a fim de que a associação encontre meios próprios, junto à comunidade, para se manter de pé na luta pelos direitos dos cidadãos!



Presidente: Andréia
Vice-presidente: Silma
Tesoureiro: Marco
Vice-tesoureiro: Nourival
Secretário: Benedito

Vice-secretário: Angélica
Eventos: Erasmo
Fiscais: Michele, Jaísa, Daniela, Queila, Cristina



Passagem de Comando

Por Núbia Reis, Sabrina Matos e Karen Garcia

Marcelo Palma, assíduo frequentador da Ilha Grande desde longos tempos, hoje Capitão de Fragata - Marinha do Brasil, foi testar o contraste do frio e o calorão de Rio Grande - RS, cidade localizada às margens da Lagoa dos Patos, quase fronteiro do Uruguai. Acabou dando um presente a seu pai que mora aqui na Ilha Grande, convidando-o para sua assunção do comando. No dia 6 de fevereiro de 2014, foi realizada a cerimônia de Passagem de Comando do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande. Na ocasião, o Capitão de Mar e Guerra (FN) REINALDO REIS DE MEDEIROS, foi exonerado do cargo tendo sido nomeado como Comandante do GptFNRG, o Capitão de Fragata (FN) MARCELO GONÇALVES PALMA.

A cerimônia foi presidida pelo Vice-Almirante Paulo Cezar de Quadros Kuster, Comandante do Comando do 5º Distrito Naval, com a presença das autoridades e personalidades locais e de entidades tradicionais de diversos lugares.

Cerimônia emocionante segundo relato de seu pai, Nelson Palma diretor deste jornal, cuja curiosidade da Equipe de "O Eco " o interpelou para falar do evento, que relutou um pouco por se tratar de assunto pessoal. Neste jornal só trabalham mulheres, mas a curiosidade e a mulher são inseparáveis, portanto a nossa insistência venceu.

Segundo ele, para os pais, os filhos continuam sendo sempre crianças e quanto mais o tempo passa, pelo compromisso que a vida lhes reserva, especialmente quando bem-sucedidos, mais ainda os pais se preocupam. À distância os pais acompanham os filhos em espírito e compartilham da responsabilidade que eles lavam sobre os ombros. Eles têm uma fidelidade e um apego maior que um "amigo cão da guarda" e nunca se desvinculam de compartilhar esta responsabilidade.

- Devo dizer que minha emoção foi aos píncaros, foi tão forte que nem deu para dar importância a um sol de 40º que pairava sobre a formatura. Confesso que o "baluarte emocional" que eu pensava ser, balançou-se! Mas faz parte da sensibilidade humana.

Em seu discurso de posse, fez importantes referências: aos pais pelo esforço em sua formação e à Marinha por ter-lhe proporcionado um espaço digno na carreira que exerce.

Nelson falou também da importância das tradições que os militares preservam e valorizam, onde se alicerça a disciplina, o respeito, a amizade e a camaradagem, tornando a vida em grupo prazerosa e com estímulo a produzir cada vez mais e melhor. O brio que os engalana torna-lhes o jeito de viver mais alegre, brilhante, futurista e gostando do que fazem. Isto é muito importante na emoção do viver. Valeu ter ido, disse.

Como chefe de redação, eu Núbia, tenho que falar um pouco da minha emoção. Com relação ao Palma, pareceu-me um pouco lacônico em relação ao que eu pensava, mas entendo pelo tema ser muito de foro pessoal, contudo, eu sei... esse "cara" é pura emoção! Ele tenta esconder isso, por vezes é truculento, bate na mesa, mas é capaz de passar as tardes ouvindo canções de amor. Conheço poucas pessoas com tanta dignidade e desprendimento.

Parabéns "seu" Nelson pelos filhos –MEG – e sei que os três, da maneira e emoção de cada um, te amam e te valorizam muito.

Parabéns Marcelo por todo esforço para chegar até aqui! Merecido!

E eu Sabrina, secretária, também me emociono e fiz questão de reforçar o coro para que o Palma nos deixasse publicar essa matéria, é importante nos dias de hoje vermos exemplos assim, mesmo não conhecendo de perto o passado e a família do Palma, o que vejo hoje me emociona e tomo como exemplo é que para tudo na vida, alguns elementos são fundamentais, amor, dedicação, ética, limite, respeito, e uma boa pitada de bom humor e alegria de viver, seja para criar os filhos ou para lutar pela Ilha Grande ou por um mundo melhor e na minha humilde opinião por trás de um homem bem-sucedido á uma família bem estruturada e quando digo isso não me refiro aos padrões sociais tradicionais e sim aos elementos que cito acima.

Parabéns Marcelo Palma e Nelson Palma e parabéns a todos os pais que com tantos subterfúgios nos dias de hoje conseguem criar homens de bem!

Apesar do pouco contato com Marcelo, observo determinação tamanha e merecimento do título por sua capacidade e competência. O esforço de sua parte, honrando familiares e amigos, seu caráter e amor, exemplificam o bom homem que é e seu coração tamanho. Segundo Nelson, sou pequena e além da opinião tenho grande emoção. Saúdo também Juliana Palma, afinal, ao lado de todo grande homem, sempre há uma grande mulher! De todo coração, parabenizo Marcelo e sua família pela conquista. Agora já pode pensar em se aposentar e vir descansar na Ilha Grande! - Karen Garcia, blogger e diagramadora do Jornal.



Ao centro Vice-Almirante Paulo Cezar de Quadros Kuster







Prefeitura recupera cais na Ilha Grande

Secretaria de Meio Ambiente demoliu pilares que impediam o acesso ao cais de Freguesia de Santana

A Prefeitura de Angra pôs um fim em um impasse que vinha se estendendo por anos, desde a década passada. A Secretaria de Meio Ambiente do município retirou os pilares ao redor do cais de Freguesia de Santana, na Ilha Grande, colocados pelo proprietário do terreno e que dificultavam a atracação das embarcações. A retirada do material começou na sexta-feira, dia 31 de janeiro, e continuou nesta quarta, dia 5. A ação representa a recuperação de uma importante via de acesso para o turismo e a comunidade local e faz parte da política da atual gestão municipal para democratizar os acessos públicos.

A empresa Boa Vista LTDA, proprietária do terreno em frente ao cais, já havia recebido notificações do Inea e da prefeitura para a retirada dos sete pilares e das tábuas de madeira, que geravam dificuldade para os barqueiros. A última notificação havia sido no final do ano passado. Neste ano, a prefeitura decidiu executar a retirada do material, seguindo a Lei Orgânica do Município, que determina que todos os cais são públicos.

– O cais de Freguesia de Santana tem um significado importante, pois é um cais histórico, que existe desde o Século XVIII e pertence a uma das áreas mais antigas da Ilha Grande. O turismo vinha sendo o setor mais prejudicado. Os turistas precisavam descer na água porque as embarcações não conseguiam atracar – destaca o secretário de Meio Ambiente, Ricardo Toledo.

Na sexta-feira, foi retirada toda a parte de madeira ao redor do cais e dos pilares. A conclusão foi nesta quarta-feira. O trabalho teve apoio do Inea, do Instituto de Eco desenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED-BIG) e da Secretaria de Pesca do município. A ação contou com rebocador, equipe de mergulhadores, equipamento para a remoção de areia de debaixo da água e um barco com guincho. Os custos da demolição estão sendo apurados e serão repassados ao proprietário do terreno, responsável pelo cerceamento do acesso.

– Essa era uma demanda antiga tanto do trade turístico quanto da comunidade local. A Prefeitura de Angra está conseguindo reverter ocupações, recuperando alguns locais em benefício da população – afirma o secretário, que destacou o papel importante da Procuradoria-Geral do município nas ações para a democratização dos acessos públicos. Ele citou o caso da Praia do Leste, na Estrada do Contorno. Durante anos uma antiga servidão usada como acesso à praia ficou fechada por causa de um dos moradores. Recentemente, a prefeitura conseguiu reabrir o acesso, o que possibilitou que 140 metros de praia fossem novamente disponibilizados a turistas e à população.



Centro Cultural Constantino Cocotós: Abraão recebeu exposição.

A história dos negros da África até Angra dos Reis chega à Ilha Grande

"Cantos, Tambores e Saberes – as várias Áfricas de Angra dos Reis", este é o nome da exposição que foi aberta na sexta-feira, 14/02, na Casa de Cultura do Abraão. O Centro Cultural fica aberto das 10h às 19h, e a mostra ficou em exposição até o dia 27 de fevereiro.

A exposição "Cantos, Tambores e Saberes – As várias Áfricas de Angra dos Reis",que faz parte do acervo da Arquisaba (Associação de Remanescentes Quilombolas de Santa Rita do Bracuí),e está em itinerância nos espaços culturais da Cultuar. A mostra esteve na Casa Larangeiras, durante a semana da Consciência Negra e em seguida, no Convento São Bernadino de Sena.

Para a diretora cultural da Associação, Luciana Adriano da Silva, levar a mostra para a Ilha Grande é contar a nossa história para o nosso povo.

_ Esse trabalho é muito importante para nossa comunidade, estamos tão próximos dentro do município, mas não valorizamos nossa história e com a exposição moradores e turistas puderam conhecer nossas lutas, nossa cultura. - disse Luciana.

A exposição reúne fotografias, quadros, desenhos, vestuários e objetos musicais que contam a história dos negros, desde a África aos moradores negros do Bracuí, que, em 2012, obtiveram o reconhecimento do governo do estado do Rio de Janeiro e da Fundação Palmares como comunidade quilombola.

Os instrumentos musicais usados pelos povos africanos e inseridos nos cultos afros no Brasil para celebrar a alegria e espantar os maus espíritos dão o tom da exposição que conta ainda com a exibição do vídeo "Jongos, Calangos e Folias", produzido pela equipe da Universidade Federal Fluminense.

O Presidente da Cultuar, Délcio José Bernardo, ressalta a importância da cultura quilombola em Angra.

-Angra tem uma ligação muito forte com a cultura negra, muitos dos nossos costumes, da nossa arte e da nossa crença vem da herança deixada pelo povo negro e queremos contar e valorizar essa história através dessa exposição. - finalizou Délcio.

A mostra também homenageia um dos maiores líderes negros do Brasil – Zumbi dos Palmares - e sua luta pela libertação dos escravos, pela liberdade dos cultos religiosos e prática da cultura africana no Brasil.



Angra divulga programação do Carnaval

Carnaval na cidade é o maior do Sul Fluminense

A Prefeitura de Angra dos Reis, por meio da sua Fundação Cultural (Cultuar), concluiu a organização da programação de Carnaval na cidade. A folia angrense é a maior festa popular do Sul do Estado, com dezenas de blocos, atrações nos bairros e uma extensa programação. Este ano, o 'Carnaval 2014 Folia em Angra' será oficialmente aberto neste sábado, 22, com o ensaio da escola de samba Império Serrano, do Rio de Janeiro, cujo enredo este ano homenageia Angra dos Reis. Além do reforço da Império, a Folia em Angra terá o tradicional desfile de blocos, no Centro e nos bairros, apresentações para adultos e crianças na Praça Zumbi dos Palmares, no Centro, e estruturas de Carnaval e shows em doze localidades, incluindo a Ilha Grande. O objetivo é manter a tradição do Carnaval de rua da cidade já resgatada no ano passado.

Duas novas atrações do Carnaval serão o trio elétrico, veículo que vai animar as tardes da folia no Centro da cidade, e o Carnaval Eletrônico, tenda montada no cais Santa Luzia para apresentação de DJs.

Outra mudança importante em relação à programação é a concentração das atividades no Centro da cidade em duas áreas: a praça Zumbi dos Palmares e o cais Santa Luzia, com a programação de DJs ampliada.

- Levamos o palco principal para a praça Zumbi por questões de segurança e para ter mais condições de mobilidade à cidade. Angra é uma cidade pequena, com ruas estreitas. Qualquer ação na região central deve ter o menor de impacto e transtorno para os moradores e turistas — explicou o presidente da Fundação Cultuar, Délcio José Bernardo.

Para a abertura da festa neste sábado, cerca de 120 componentes da Império Serrano, incluindo passistas, mestre-sala e porta bandeira, ritmistas e baianas estarão na cidade para o ensaio aberto na Praça Zumbi dos Palmares, que será o palco principal do Carnaval este ano.

- É nosso último ensaio aberto antes do desfile e vamos fazer em Angra. Estamos chegando com muita energia para agitar a cidade. Queremos receber o carinho do povo angrense e levar toda essa energia para a avenida no dia 28, no nosso desfile — disse o presidente da Império Serrano, Átila Gomes.

Os bairros que receberão o 'Carnaval Folia em Angra' serão o Parque Mambucaba, Vila Histórica, Frade, Japuíba/Campo da Porteira, Camorim, Jacuecanga, Monsuaba, Enseada, Bonfim e Ilha Grande, com eventos nas praias do Abraão, Araçatiba e Provetá (gospel).

Matinês e trio elétrico

A Casa Larangeiras, também no Centro, será o espaço para as crianças. Além de baile infantil, haverá oficinas de confecção de máscara, apresentações musicais, brincadeiras com palhaços e oficinas de percussão para a garotada. As atividades serão todas gratuitas e acontecerão de sábado até terça-feira.

Também de sábado a terça, um trio elétrico vai circular pelas ruas da cidade, sempre com concentração às 15h, no palco Eletrônico, e depois passando pela rua do Comércio até a praça do Porto, animado pelas bandas Só Lazer, Siri Elétrico, Agitaê e Nosso Som, aquecendo os foliões para a programação noturna.

Além da Fundação Cultuar, também estão envolvidas na preparação e organização do Carnaval, a Fundação municipal de Turismo (TurisAngra) e diversos outros departamentos como a limpeza pública, Trânsito e Saúde.

PROGRAMAÇÃO

Vila do Abraão
Local: Vila do Abraão
Som mecânico todos os dias de programação das 17:00 as 23 horas.
1°/03 – Sábado
23h - Banda Aruba
2/3 – Domingo
23h – Grupo Manga de Colete
3/3 – Segunda-feira
23h – Grupo Baque do Baobá
4/03 – Terça-feira
23h – Banda Unixote

Prefeitura lança Balcão de Resíduos

Pessoas poderão comprar, vender e doar materiais pelo site da prefeitura

A Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Angra está lançando o Balcão de Resíduos. O projeto pretende contribuir para a política de gestão de resíduos sólidos do município, evitando o descarte irregular de entulho e possibilitando o reaproveitamento do material. O Balcão de Resíduos será um link, disponibilizado no site da prefeitura (www.angra.rj.gov.br), através do qual pessoas poderão doar, vender ou trocar materiais, como madeira, areia, móveis, sucata em geral, plásticos diversos (como garrafas PET) etc.

– A ideia do Balcão de Resíduos surgiu por causa da demanda de resíduos descartados inadequadamente no município. Elaboramos o projeto como uma complementação de nosso programa de coleta seletiva – explica Rita de Cássia Santos, bióloga da Secretaria de Meio Ambiente do município.

O espaço destinado ao projeto, no site da prefeitura, estará disponível a partir da próxima semana e irá funcionar como um intercâmbio de informações. A pessoa que dispõe de algum material irá se cadastrar, incluindo suas informações e uma foto do material (opcional). Ela poderá optar entre vender, trocar ou doar o material. Quem estiver interessado em adquirir, não precisa se cadastrar. Basta procurar o material no site e tratar com o proprietário.

O projeto teve a colaboração das subsecretarias de Informática e de Serviços Públicos do município. A Secretaria de Meio Ambiente será responsável por administrar o Balcão de Resíduos no site. Haverá informações sobre resíduos sólidos, legislação da área, horários de coleta, telefones úteis etc. A secretaria também irá fiscalizar os cadastros e as informações disponibilizadas pelos usuários. Ao se cadastrarem, os usuários terão que se comprometer com um termo de responsabilidade que dispõe algumas normas para a participação, como, por exemplo, o modo como o material deve ser acondicionado e transportado.

O lançamento oficial será feito no dia 23 (domingo) na Ação Global, que será realizada no Parque Mambucaba. Dentre os estandes da Prefeitura de Angra, haverá o da Secretaria de Meio Ambiente. Nele será apresentado o projeto. Representantes da secretaria irão prestar informações e auxiliar no cadastramento dos interessados.



Prefeita se reúne com Ampla e associações de moradores

Reunião também tratou de esquema especial de fornecimento de energia para o Carnaval

A prefeita Conceição Rabha se reuniu, na última terça-feira, 18, no Salão Nobre, com representantes de associações de moradores da Vila Histórica, Condomínio do Frade, Vila do Abraão, na Ilha Grande, e Portogalo, e do setor hoteleiro e turístico da Ilha Grande, para falar dos problemas de interrupção de energia e traçar um plano para o Carnaval em Angra. A Ampla participou da reunião com o Diretor Institucional da Endesa Brasil (responsável pela Ampla), José Nunes, o diretor da Ampla em Angra, Guilherme Brasil, o técnico responsável pela Regional Sul, Marcos Farias e outros técnicos da empresa. O encontro foi acompanhado pelo representante da Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Energia, Luiz Almeida e Silva, como combinado na última reunião, no Rio de Janeiro, no dia 8 de janeiro.

Todos falaram sobre os problemas e prejuízos das comunidades, provocados pela falta de energia elétrica. O poder público também teve prejuízos com a Santa Casa, o Samu, o Hemonúcleo Regional da Costa Verde, o Hospital Geral da Japuíba e a UPA da Japuíba, tiveram equipamentos danificados e serviços prejudicados.

- Temos que ter um plano para minimizar essa situação. Neste ano tivemos severas interrupções de energia elétrica. Angra dos Reis é um dos destinos mais procurados pelos turistas, temos que ter uma melhoria do sistema de comunicação, para que o atendimento funcione com mais presteza à população. Coloco a prefeitura à disposição para fazermos parcerias que beneficiem a cidade.

Estamos aqui para defender a cidade - falou Conceição Rabha.

A EMPRESA AFIRMOU TER INVERTIMENTOS JÁ PARA ESTE ANO.

- Neste ano já finalizamos a subestação com o transformador em Mambucaba e ainda para 2014 temos previsto o início do projeto da subestação do Frade, trazendo melhorias para toda a cidade. Vamos fazer uma subestação em Conceição de Jacareí, prevista para 2016, beneficiando até Jacuecanga. Queremos transformar as redes aéreas, em áreas onde há muito deslisamento de terra e árvores, em redes subterrâneas, evitando a interrupção de energia constante. Para a Ilha Grande, vamos substituir o cabo submarino de transmissão de energia, ainda neste ano, e reorganizar os horários de expediente de funcionários, na Vila do Abrão - detalhou Marcos Farias, técnico da Ampla, responsável pela Regional Sul.

- Vamos replicar a experiência que tivemos no Carnaval do ano passado, com a formação de equipes de emergências atendendo todo o município, para que não haja nenhuma interrupção - afirmou Guilherme Brasil, diretor da Ampla em Angra.

A empresa apresentará na próxima terça-feira, dia 25, um plano detalhado para o Carnaval e, desde já, se prontificou a intensificar a manutenção na rede e investir mais no setor.

A prefeita foi nesta quarta, 19, a Brasília, para se reunir com representantes da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e cobrar melhorias no setor energético em dos Reis.





COISAS DA REGIÃO

BOAS VINDAS AOS PARTICIPANTES

Pace University - NY

Nos próximos dias 15 e 16 de março estarão mais uma vez na Ilha Grande alunos e professores da Universidade Pace, de N.York. Este ano, o grupo de 41 alunos e 4 professores , sob a coordenação da Prof. Claudia Green, acompanhados de 6 alunos da PUC-RJ, estarão mais uma vez atuando no projeto Ilha Grande Green Map, iniciativa que visa identificar e mapear atividades que respeitam o Meio Ambiente e que promovam práticas sustentáveis. A visita deste ano tem uma agenda mais ampla e busca ajudar na avaliação de impactos ambientais, divulgação na área acadêmica destes impactos e identificar medidas que ajudem a promover atividades sustentáveis na ilha.
Além das atividades normais do projeto, nesta visita o time de alunos conta com uma equipe que estará produzindo um documentário, coordenados por um jornalista do NY Times, Andrew Revkin e pela Profa. Maria Luskay da Pace University.
Este grupo estará percorrendo a Ilha e entrevistando algumas pessoas, buscando capturar os sentimentos da população do Abraão com relação aos impactos causados pela deficiência em infraestrutura, impacto do turismo de massa, coleta e reciclagem de lixo, etc.
O evento terá início com uma palestra sobre HISTÓRICO CULTURAL da Ilha, que será ministrada por Nelson Palma editor deste jornal, às 18h, de 15 de março, no Espaço Cultural Constantino Cocotós. Faz parte de um trabalho que há vários anos desenvolvemos em conjunto
A PHD, Claudia Green, coordena este grupo e sempre acompanhou todas as vindas para desenvolvimento do projeto GREEN MAP. Um excelente trabalho de conjunto, onde fizemos muitas amizades e criamos grandes oportunidades de trocar conhecimentos.

WELLCOME TO ILHA GRANDE

Next March 15th and 16th we will receive in Ilha Grande again another group of students and teachers from Pace University, NY.. This year the group of 41 students and 4 teachers, coordinated by Prof. Claudia Green will be accompanied by 6 students from PUC - RJ in another Ilha Grande Green Map Project visit., an initiative that aims to identify and map activities that respect the environment and promote sustainable practices . This year's visit has a broader agenda and seeks to help in the evaluation of environmental impacts , promote debate in academic circles of these impacts and identify measures that help promote sustainable activities on the island .
Beyond the normal scope of the program, this year's student team has a group that will be producing a documentary coordinated by a journalist from the NY Times , Andrew Revkin and by Professor . Maria Luskay, from Pace University..
This group will be exploring the island and interviewing some people , trying to capture the feelings of the local population of Abraao about the impacts caused by the deficiency in infrastructure, impact of mass tourism , collecting and recycling waste , etc..
The visit will start with a lecture about the history and culture of the island, which will be given by Nelson Palma, editor of this newspaper, on March 15 at 6 pm, at the Espaço Cultural Constantino Cocotós. It is part of something that we are developing together for several years.
Claudia Green, PhD, coordinates this group and has been present in all of the rips for the development of the GREEN MAP Project. An excellent group project, where we have made many friends and created great opportunities for exchanging knowledge.





Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza

Pousada
Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.
Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.
Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

ENERGIA

EU TENHO A FORÇA!

Heitor Scalambrini Costa - Professor da Universidade Federal de Pernambuco

Crianças de uma geração não muito distante habituaram-se a assistir a um desenho animado onde o herói tinha um grito de guerra: "Eu tenho a força". Lembrei-me disso neste inicio de 2014, lendo o editorial de um jornal de grande circulação em Pernambuco.

No citado editorial, uma vez mais o assunto era a Companhia Energética de Pernambuco – Celpe. Nos últimos anos, essa concessionária de distribuição de energia elétrica no Estado de Pernambuco, tem aparecido constantemente na mídia, mais especificamente nas páginas policiais. Quer como responsável por dezenas de mortes por falta de manutenção em sua rede elétrica aérea quer pela falta de respostas aos consumidores frente à ineficiência dos serviços prestados. O cidadão comum, por sua vez, tem recorrido, com mais e mais frequência, à polícia e ao setor judiciário para reivindicar seus direitos.

No ano 2000, a Celpe foi leiloada (único interessado) e vendida, sob o pretexto de que a privatização era necessária, inexorável, devido às restrições orçamentárias e administrativas do Estado para cumprir com suas obrigações nesse setor estratégico. Alegavam ainda a suposta competência e eficiência da empresa privada em comparação com a empresa de domínio público. Indo de encontro a uma tendência mundial, onde o Canadá e os EUA, p. ex., privatizaram a distribuição de energia elétrica e em seguida a reestatizaram, depois de seguidos (e gigantescos) apagões. E ainda, que a competição (?) do mercado iria provocar uma redução nas tarifas. Triste lorota, que parte da sociedade pernambucana, além de aceitar, apoiou enfaticamente os defensores de tais teses. Políticos foram eleitos e reeleitos, e estão até hoje no topo das preferências do eleitorado. Curta memória a nossa...

A Celpe tem mostrado que não basta pertencer à iniciativa privada para fornecer com qualidade e eficiência um serviço publico de extrema necessidade à população, que é o fornecimento da energia elétrica. Por outro lado, mesmo diante de tanta ineficiência e falta de investimentos, a Celpe continua i-na-ba-lá-vel, in-to-cá-vel. Constatando-se que tem mesmo muita "força", diante dos péssimos serviços prestados; mesmo com fragrante desrespeito ao contrato de concessão (previsto até 2030), e a Lei 8987/1995 que dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos. E ninguém, absolutamente nenhum órgão ou Poder Público, faz qualquer coisa, tornando-se assim cúmplice. Com certeza, tal "força" não vem do castelo de Grayskull.

A "força" da Celpe, como responsável direta por tantas mortes, prejuízos materiais, transtornos e insegurança à população pernambucana, e não somente aos moradores da região metropolitana, deve-se às relações promiscuas com os governantes. Enfim, é o poder econômico de sempre, que tudo pode e tudo faz. E, no caso especifico da Celpe, que tudo deixa de fazer.

A nível estadual, quem deveria fiscalizar a distribuição de energia elétrica era a Agência de Regulação de Pernambuco – Arpe (conveniada com a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel), mas que não faz sua parte. Como autarquia especial, vinculada diretamente ao gabinete do governador, converteu-se em um verdadeiro cabide de empregos, que distribui cargos comissionados sem qualquer participação ou controle social. Completamente desestruturada em termos de pessoal qualificado e de condições materiais para exercer seu papel fiscalizador. Como denunciados anos e anos seguidos pelo Tribunal de Contas do Estado – TCE.

A nível federal, é apurado anualmente o Índice Aneel de Satisfação do Consumidor (IASC). Presta-se à avaliação da qualidade os serviços a partir da percepção dos consumidores residenciais, o que em tese deveria auxiliar as atividades de fiscalização e aperfeiçoamento dos serviços das empresas. Mas infelizmente, ano após ano, tal índice referente à Celpe declina. E nada se faz para mudar essa realidade. Aceita a fiscalização (?) da Arpe. A Aneel não cobra e não pune. É também cúmplice pelo crime de omissão.

Bem, até hoje, os Poderes Públicos estadual e federal têm fechado os olhos à (péssima) qualidade dos serviços elétricos oferecidos por essa concessionária, que, como já exposto, não cumpre com sua parte no contrato de concessão. E nada acontece. Ao cidadão indignado resta a pergunta que não quer calar: a quem recorrer? Ao bispo de It(aip)u?

Em 2014, vem pra rua você também. Vamos todos, juntos, buscar a luz no fim desse perverso túnel. A solução está com o povo.

OPINIÃO

Acredito que não temos energia elétrica para todos, daí decorrem os cortes como "apaguinhos" para evitar os apagões. Este fato não é só em Pernambuco, a nossa AMPLA é um desastre, é campeã de processos. Nós vivemos numa área de turismo e um dos maiores problemas decorre dos cortes de energia. Nosso trade turístico passa o dia tentando dar explicações da falta de energia aos turistas que vieram curtir a Ilha a 40º, mas obviamente contando com ar condicionado na pousada. Um país em crescimento, sem investimentos não poderá ter energia suficiente. A maior parte da estrutura de redes de transmissão estações etc, veem de a mais de 30 anos. Alem do tempo, o advento de novas tecnologias exige investimentos e mudanças. Mas um país que constrói um porto em Cuba em detrimento dos nossos que não são capazes de escoar nossos produtos, tudo passa a ser possível! Nosso povo está sendo educado para não ter análise de como votar. As reeleições no Brasil foram construídas com alicerces na ignorância e esta base infelizmente é sólida. Necessitará de pelo menos vinte anos de reeducação para reverter. Politizar um indivíduo é penoso, pois as inverdades que o cercam são maioria e tem cara de verdades, em especial num país "cujo lema do povo é sombra e água fresca"! Ninguém mais gosta de trabalhar, mas gostam muito de uma teta do governo. E o governo está cheio de "divinas tetas", enquanto não secarem será reeleito! Daí , o "eu tenho a força" da Celp faz total sentido. Há conivência do governo até por interesses escusos. Nelson Palma – O Eco.

Prefeita no Abraão

Dia 18 de fevereiro, recebemos a visita da nossa Prefeita Conceição Rhaba, acompanhada do secretariado e todo o estafe da Prefeitura, para nos trazer boas notícias.

Em recente reunião com os técnico da AMPLA, encontrarão a matéria em detalhas neste jornal e por não termos tido resultado satisfatório a Sra. Prefeita foi à Brasília buscar soluções. Nos trouxe a notícia de que teremos uma equipe da AMPLA permanente na Ilha para atender todos os problemas e nos garantiu que o carnaval será atendido satisfatoriamente e com reforço. Anunciou também reforço policial que já acertou com Sérgio Cabral, Governador do Estado.

O objetivo principal de sua vinda ao Abraão, foi a inauguração de um sistema de câmeras para monitoramento, onde permitirá que de Angra observe como estamos. Alem disso em parceria, foi instalado um sistema Wi Fi para internet, para uso gratuito de quem necessitar. Estará em fase experimental por seis meses. Anunciou também o início das obras do PRODETUR, que já estão com as exigências resolvidas.

Usaram da palavra pela comunidade, Frederico Britto, presidente dos meios de Hospedagem e a Sra. Glaís, presidente da recém criada Associação de Moradores do Abraão.

Na opinião deste jornal, face à convergência dos assuntos tratados nas últimas reuniões (Prefeitura Comunidade) nos parece que começamos a entrar nos trilhos, para o ordenamento da Ilha e em conjunto, darmos a organização que ela merece. Finalmente somos a segunda maravilha do Estado do Rio de Janeiro e a terceira Ilha de América Latina em turismo, eleita pelo Tripadvisor. Vejam matéria de capa nesta edição.

Nelson Palma



EVENTO

Sombrinha fechou com chave-de-ouro o Samba das Crianças

O show beneficente Samba das Crianças, da ASEO, aconteceu no dia 16/02/2014 no Cordão da Bola Preta, foi organizado por Miriam F. Gomes e teve cobertura d'O ECO

No domingo, 16 de fevereiro, na sede do Cordão da Bola Preta (CBP), no Rio de Janeiro, tivemos um lindo evento unindo sambas de primeira com uma bela ação social! Um projeto em prol das crianças. Foi o Samba das Crianças, da Ação Social Edmundo e Olga (ASEO), organizado por sua presidente Mirian Ferreira Gomes.

Sombrinha e sua banda Matéria-Prima tiveram ao palco do evento, diversos convidados: Dorina, Gabrielzinho do Irajá, Mariano Maia, Nêgo Wando, Carlos de Souza, Flávio Miranda, Luciana Nóbrega, Ana Costa, Léo Russo, Alex Ribeiro, Beth Máximo, Flávia Saolli, Luana Mahara, Mariza Sorriso, André Gabeh, Sombra, Marcelo Negrão, entre outros grandes nomes. A animação nos intervalos ficava por conta do DJ Português. Teve também a participação especial dos Representantes do CBP do Carnaval Carioca: Rei Momo (Wilson Neto), Rainha (Letícia Guimarães), 1ª Princesa (Clara Paixão) e 2ª Princesa (Graciele Chaveirinho).

Aí vai uma foto, para registrar a presença da blogueira e cantora Luciana Nóbrega (também colunista d'O ECO, que se apresentou no evento), com o sambista Carlos de Souza (enteado de Roberto Ribeiro e filho da compositora Liette de Souza) e o escritor Anderson Silva.

Luciana Nóbrega, Carlos de Souza e Anderson Silva

Os cantores não cobraram cachês, foram mais de 320 ingressos vendidos e 100% da venda foi revertida para a ASEO. A banda Matéria-Prima merece um destaque nesta cobertura, pois além de estarem ao palco durante todo o evento, foram de uma excelência, de uma maestria e delicadeza com os mais de vinte artistas que passaram pelo palco.

Miriam Ferreira Gomes tem uma grande trajetória no caminho social recebendo o apoio de inúmeros artistas, dentre eles o cantor e compositor Luiz Melodia que em 2009, abraçou a causa da ASEO e, apadrinhando-a, realizou o primeiro evento de Natal, com a parceira da Quadra da Escola de Samba Estácio de Sá. Muitos foram os percalços do caminho de Miriam até hoje, contudo, continua lutando, sonhando e construindo. Está em planejamento de ampliação, formulando a criação do Complexo de Educação e Cultura Popular da Cidade Nova.

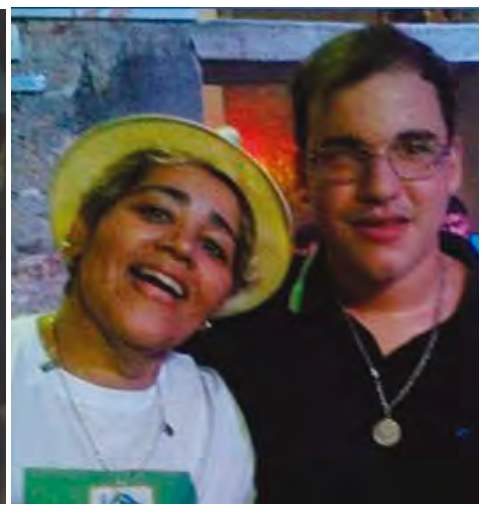
Antes de finalizar, aviso que já está confirmado o show do cantor e compositor Fagner, no dia 28 de março às 22h. Com uma apresentação totalmente destinada à Ação, o artista trará ao palco do VIVO RIO um compilado de seus melhores sucessos. Venho aqui pedir também o apoio de quem puder fazer doações para a Ação Social Edmundo e Olga. Sua conta é do BANCO ITAÚ, Ag.: 0477, C/C.: 85004-4. Contato da Ação: (21) 2524-6566 / www.anjinhofeliz.org.br/

Como representei O ECO cobrindo o evento, quero deixar aqui meu carinho, admiração e os meus parabéns a esta mulher, que prova a cada dia, que um simples gesto de amor pode mudar muita coisa, pois a mudança do mundo é assim: aos poucos e sempre!

João Pedro Nóbrega Maciel Pinaud
Estudante de Ciências Sociais
Blog PNP: pedronobregapinaud.blogspot.com.br/



João Pedro Pinaud e SOMBRINHA



Miriam Ferreira Gomes e Gabrielzinho do Irajá



Luciana Nóbrega, Carlos de Souza e Anderson Silva



O vilão é o modelo mercantil do setor elétrico

Heitor Scalambrini Costa
Professor da Universidade Federal de Pernambuco

Tentar entender o que se passa com o setor elétrico brasileiro, significa conhecer melhor um passado recente em que decisões errôneas foram tomadas, resultando atualmente em tarifas caras, fornecimento e abastecimento precários, e risco crescente de racionamento de energia. Além de um setor sem credibilidade, sem democracia, sem competência.

Em fevereiro de 1995, teve inicio o que ficou conhecido como a Reestruturação do Setor Elétrico, com a aprovação pelo Congresso Nacional da Lei nº 8987, que trata do regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos.

Iniciou assim um modelo "de mercado". Ou seja: a reestruturação foi baseada no preceito de que a ação empresarial "concorrencional", motivada pela perspectiva do lucro econômico, aportaria ao setor elétrico, eficiência e qualidade dos serviços prestados e tarifas módicas. A idéia que está por trás desta suposta lógica é que o lucro seria um sinal suficiente para garantir os investimentos. Essa assertiva não é inteiramente verdadeira, pois as empresas do setor andam ganhando "rios de dinheiro" sim (basta acompanhar os balancetes anuais), mas seus investimentos ficam somente nos discursos, já que o BNDES (leia-se: o tesouro nacional, o dinheiros dos impostos) tem sido o "Papai Noel" fora de época para as empresas do setor elétrico.

Com o racionamento de energia elétrica ocorrido em 2001/2002, com a deterioração da qualidade do abastecimento causado por dezenas (e centenas) de apagões e apaguinhos (interrupções no fornecimento de energia elétrica) ao longo daquele período e com a explosão tarifária, chega-se à conclusão, sem precisar ser um grande especialista, que o modelo não funcionou.

Desde aquele episodio do (longo) racionamento de energia elétrica, sem dúvida uma consequência direta das transformações impostas ao setor elétrico, a sociedade brasileira teve a oportunidade de um grande debate sobe o tema, para rever a política do Governo Federal para o setor. Técnico e especialistas que se opunham ao modelo mercantil se uniram em torno do partido político à época, o atual gestor do Estado brasileiro, e chegaram à conclusão de que o modelo implantado deveria ser totalmente reformulado, inclusive defenestrando os gestores daquele modelo, com comportamentos (a)éticos que comprometia as mudanças pretendidas. Este programa de energia foi lançado no Clube de Engenharia do Rio de Janeiro em 30 de abril de 2002.

As mudanças substantivas propostas naquele programa, pugnavam inclusive pela transformação das empresas estatais de serviços públicos, em empresas públicas e cidadãs (empresas que não seriam nem estatais, nem privadas, mas sim sujeitas a instrumentos e mecanismos autônomos de controle da sociedade) não ocorreram.

Chegando ao poder, como é de práxis no Brasil, a historia foi diferente. Acabou prevalecendo para o setor a continuidade do modelo mercantil. Eufemisticamente, este novo-velho modelo remendado foi chamado na época de "modelo híbrido". Inclusive acabou prevalecendo a permanência daqueles que defendiam a continuidade do modelo mercantil, com a justificativa de atender às necessidades fisiológicas das alianças partidárias, ou seja: a tal da "governabilidade".

Portanto, "tudo ficou como dantes no quartel de Abrantes". Com a manutenção do modelo mercantil, houve a criação de inúmeros encargos, uns com caráter compensatórios, outros como subsídios, e a maioria decorrentes de custos para "alimentar" o próprio modelo. Além da privatização das empresas do setor (100% das distribuidoras, 50% das transmissoras e 20% das geradoras).

O que se constatou ao longo desses anos todos é que, com tais encargos, houve uma significativa evolução para cima das tarifas de energia elétrica. Ou seja: os "encargos de mercado" do modelo mercantil contribuíram significativamente para a explosão tarifária.

Outra questão pertinente, e mal resolvida pelos gestores do setor elétrico nos últimos 12 anos, foi à falta de incentivos à diversificação da matriz energética, que baseia 80% da geração elétrica via hidroelétricas, e 20% via termoelétricas. Ambas formas de geração centralizada através de grandes, mega centrais, sendo necessário "exportar" esta energia, através das linhas de transmissão, até os centros consumidores.

A culpa pela situação a que chegou o setor elétrico brasileiro hoje, não é de São Pedro, é sim dos homens, da ganância, da dominação do homem sobre ele mesmo. Temos condições de promover as mudanças necessárias no modelo elétrico, que beneficie a maioria da população, de promover as novas fontes de energia (sol e vento), de incentivar o uso racional de energia, diminuindo assim o desperdício, de fortalecer a inovação com o uso de iluminação e de motores mais eficientes, de regionalizar o planejamento energético, democratizando as tomadas de decisões? São escolhas, como foram as que nos levaram para os riscos atuais cada vez maiores de racionamento de energia.

A verdade que assombra e o descaso que condena

Daniel Marques Araujo
Músico e morador

Longe dos olhos da mídia, longe de holofotes e multidões, passa, no distante do mar, distante dos acontecimentos e debates, boiando na imensidão do descaço e nos braços da incompetência, a casa de muitos, visitadas por muitos e lembradas por poucos. Abre-se um parênteses gigante para narrar pequenos acontecimentos que ocorrem, o efeito borboleta gera frutos enormes e são carregados para os mais distantes rincões desse mundo velho de sabe lá quem.

Às vésperas de eventos de grandeza ímpar, (sem comentários) passamos por situações inusitadas, situações humilhantes que, ao menos um pedidos de desculpa ou um pequeno pacote de bala para os esquecidos de capela.

Empresas negligentes, sentadas em suas poltronas de veludo, vinho e ouro, observam indiferentes, as chuvas, as dores e a falta de compromisso.

Na Ilha Grande, palco e cenário de tais acontecimentos, a verdade amigo leitor, sim, a verdade assombra e o descaço condena.

Não é necessário muito tempo para perceber uma lista infindáveis de situações não muito normais para um pseud. paraíso a navegar a deriva de políticas públicas e respeito ao trabalho e a vida de milhares de pessoas. Ninguém escolhe onde nasce, mas podemos escolher onde viver.

Enumeremos, amigo leitor, algumas pequenas inconveniências que dia a dia polui e acaba com a dignidade.

Começaremos com, acredito eu e centenas de moradores que tive o prazer de dividir a indignação, a Ampla, que teoricamente seria a fornecedora de energia da Ilha Grande. Toda semana, repito, todas as santas semanas na Ilha Grande passamos pelos mesmos problemas, apagões, apagões, dias inteiros sem luz e o pior, a falta de informação (um dos motivos dessa carta é a omissão e a perca de muitos bens materiais que todas as pessoas a todo momento sofrem, e eu, na última noite passada perdi uma televisão, uma caixa de som e um notebook, trabalho com música e o mais importante um livro que estava escrevendo e estava deveras interessante, foi se para o umbral!) foi o motivo principal desse lembrete.

Escrevo e espero que essa carta chegue a muitas autoridades e responsáveis tanto da Ampla como de outros órgãos competentes e que de alguma forma ou outra possa resolver uma pequena parte que seja.

Enviarei para o Ministério de Minas e Energia do governo federal e pedirei uma revisão no contrato da fornecedora de energia e quem sabe, multa e pedidos formais de desculpa para a população da Ilha Grande.

Para com os trabalhadores da Ampla que sempre estão aqui correndo para todos os lados, a resposta é simples, porém, dói como espinho em palma de mão.

-Olá amigo o que aconteceu ai? A luz volta hoje?
- Ah sim, volta!
-Aqui sempre dá esse problema, faz tempo que acontece isso aqui!

Observem os detalhes. Aqui ¨sempre¨ passa esse mesmo problema, e é verdade.

E quem paga, como sempre os moradores, os donos de pousadas e comercio e o turista, gerador de renda de nossa ilha.

Levam de nosso paraíso escuro, lembranças não muito queridas e pensamentos substancias.

Enquanto escrevo essa carta não há luz na ilha grande (novidade) agora 11 05 da manhã do dia 18-2 desde ontem já está assim e o meu novo notebook, graças a Ampla, já está no fim de sua bateria.

A indignação cansa, correr para o nada, falar para o nada, só temos a nós mesmos e a maioria preocupados com a vida diária, não tem tempo ou condições de expressão.

Entendo agora a etimologia da palavra Ampla, ampla falta de compromisso e respeito aos que não são vistos.

A verdade assombra e o descaso condena, é verdade!

"Dizer bom dia é abrir a janela do bom humor! É começar o dia bem!"

Cumprimente, diga Bom Dia!

O DESGASTE E A INQUIETUDE POR FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA

Reunião com a AMPLA

Este espaço foi criado para os desabafos, desafetos e lavagem da alma, dos que tem algo a dizer, mas são inibidos pela máquina pública ou pela máquina dos fora da lei, em simbiose no sistema. Aqui a tribuna é sua!

A reunião com AMPLA, nada ampliou a não ser nosso descontentamento.
Terça feira, dia 18 de fevereiro em reunião presidida por nossa Prefeita, com a presença do vice-prefeito, Turisangra, representantes de Garatucaia, Portogallo, Frade....Associação de Moradores da Vila Histórica, da Ilha Grande presença em massa da sociedade civil: AMHIG, CODIG, OSIG, Associação de Guias Curupira, Jornal O Eco, a recém criada Associação de Moradores do Abraão, e o Subprefeito da Ilha Grande, enfim o maior contingente presente a esta reunião. Nossa participação (Ilha Grande), sempre foi e será representada em bloco.
A AMPLA se fez representar, por um grupo técnico e administrativo
A reunião que pretendia melhora na distribuição de energia, pois hoje nada se faz sem energia, foi em tom de desespero, mas ético, todas as falas e perguntas foram convergentes onde foram apresentadas muitas soluções e formulação de perguntas à AMPLA. Cada representante colocou suas queixas, possíveis soluções e de forma muito pertinente. A postura da AMPLA foi de retranca, sempre na defensiva. Uma grande salada de palavras bem arrumadas tentaram explicar, mas, tão INERTE quanto sua prestação de serviço. A única solução, foi uma promessa de que melhoraria para o carnaval e mostraram o que foi investido e o que será. As respostas às perguntas foram evasivas. Pareceu não ter-se dado conta de que nós não temos somente o carnaval, temos 365 dias no ano.
De forma tecnicamente discreta o representante da AMPLA tentou "sair de fininho" da conversa e encerrar a fala. Foi então que o representante da associação de Guias Curupira, exaltou-se e disse: "você vai ficar falando até ter soluções, não viemos aqui para sairmos com nada". Foi um momento exaltado, mas pertinente.
Bem, face a exaltação deu-se continuidade a discussão por um total de 3.30h. A meu ver, saímos de um lugar e fomos a lugar nenhum. Acredito que ninguém saiu satisfeito, ou vendo alguma solução por parte da AMPLA.
Este assunto tem que passar para a esfera federal, não temos mais o que resolver com a AMPLA. Nossa Prefeita Conceição Rhaba estará indo a Brasília para tratar do assunto.
Nada demonstrou-se contra as pessoas que representavam a AMPLA, pois sabe-se que são apenas seus funcionários e acoados por uma trupe muito insatisfeita. Nosso desafeto é a AMPLA. E esta nossa insatisfação aumenta por não entendermos, como o governo federal (Agencia Nacional de Energia Elétrica - Aneel), aceita a inoperância, o desrespeito ao usuário, ao estrago que faz nos hospitais, nas UTIs, nos hotéis, na indústria, nas residências e em tudo. Por que há estas proteções ou benesses às concessionárias?
Nestes últimos dias nos relatou a Sra. Prefeita que teve grande prejuízo nos hospitais do município por falta de energia.
Para encerrar e para mostrar que o assunto é de esfera federal, vejam este pequeno trecho do Prof. da Universidade federal de Pernambuco. Prof Heitor Scalambrini, colaborador de O Eco Jornal.
.....Na distribuição, o "lobby" é estruturado e organizado. Capitaneados pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), constantes benesses têm sido "conquistadas". A mais recente é a proposta de firmar Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta (TAC) entre a Aneel e as concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviços e instalações de energia. O TAC poderá ser firmado quando forem encontrados descumprimentos quanto à qualidade dos serviços de energia elétrica, a segurança das pessoas e das instalações de energia, a expansão, reforços e melhorias das redes de energia, assim como dos sistemas de proteção e controle do sistema elétrico. Também será possível, em alternativa à aplicação de multas, impor às concessionárias pena substitutiva consistente em Obrigação de Realização de Ações e Investimentos. O pedido de imposição de pena substitutiva será apreciado pela Diretoria da Aneel e, se aprovado, a concessionária terá o prazo de 30 dias para apresentar a descrição e o cronograma detalhado das ações e investimentos a serem implementados. Ou seja, será uma alternativa dada às distribuidoras, em lugar da continuidade de processo fiscalizatório ou punitivo. Enquanto que o cidadão convive com a péssima prestação de serviço, as companhias são agraciadas, favorecidas e estimuladas pelo poder publico com "facilidades" para continuarem a "desrespeitar" os que necessitam de energia elétrica (nós de novo). É hora de dar um basta. A solução está com o povo (nós finalmente).

Nelson Palma
Presidente da OSIG

WLE NET: Um desconforto na Ilha

Sou cliente desta empresa desde sua chegada na Ilha Grande e nunca tive tanto desgaste por péssimo atendimento. - Falta de sinal, demora para reparos, indiferença ao cliente, enfim tudo o que uma empresa necessita para deixar seu cliente em desespero por mau atendimento.
Agora está aparecendo outra, a EMEX TELECOM. É para lá que estou indo com a esperança de que não seja a mesma desgraça. Na Ilha somos vítimas da má qualidade dos serviços por quase todas as prestadoras.
Muito me surpreende que o povo reclama pouco! O jornal era para não ter espaço a todos os reclamantes, mas normalmente é o editor quem "bota a boca no microfone". O jornal é para vocês, não para mim. Meu dever é reforçar a opinião de vocês e coletivamente construirmos a força! Nós temos a força, mas não a usamos!

Nelson Palma

Surpresas só as ruins

Para nós aqui da ilha, parece que existe um programa geral de fabricação de coisas ruins – falta luz, falta estruturas, faltam bancos para nós sentarmos, aqui no Abraão, sobrou turistas alguns muito mal educados e sobram também, medidas administrativas das chamadas autoridades competentes (Quá! Quá! Quá!!) , que nem conseguem ter autoridade e nem competência.
A última eu vi outro dia indo a Angra dos Reis; na hora de voltar, hora de pegar a barca coisa que antes fazíamos esperando o momento numa espécie de estação , no cais, agora não é mais disponível.
Ou seja, a estação não é mais estação. Não nos deixam entrar na estação de passageiros.
Afinal, parece mesmo que eles estão certos: nós não somos passageiros, aquela barca antiga não é mesmo uma barca, ninguém viaja, ninguém merece consideração, tudo e todos são zeros e péssimos e irreais.
Principalmente os administradores.

Desabafo de um morador.

LAMENTAÇÕES NO MURO

FALTA DE ENERGIA ELÉTRICA NOS LEVA AO DESESPERO

Reunião de representantes de comunidades e condomínios com a Prefeita de Angra e a Ampla.

Levados por seríssimos problemas acarretados pela falta de energia elétrica, praticamente em toda Angra dos Reis, a PMAR, convocou os representantes da população prejudicada, a comparecerem a uma reunião com a concessionária de energia – AMPLA – e seus gestores, o que foi realizado a 18.02.2014, às 11h, no salão nobre da Prefeitura com a presença da prefeita Conceição Rabha.

Compareceram os representantes de Garatucaia, Porto Galo, Frade, Vila Histórica, Mambucaba e Ilha Grande (Associação de Moradores do Abraão, Sub-Prefeitura do Abraão, OSIG, CODIG, CURUPIRA,AMIG. Foram inúmeras as queixas e reivindicações em função do descaso da AMPLA:

- Houve perda de todo o Banco de Sangue do município:
- Medicamentos perdidos do Hospital de Japuíba, e UPA do município;
- Prejuízo incalculável para todas as pousadas da Ilha Grande tendo, inclusive, que haver ressarcimento aos hóspedes; houve interrupção de 120 h do fornecimento de energia;
- As bombas responsáveis pelo bombeamento do esgoto do Abraão não funcionaram, ocasionando o despejo do esgoto "in natura"nos córregos dessa localidade turística, ou seja, possibilidade iminente de sérias doenças para os frequentadores das praias;
- O morador do Abraão, incluindo os empresários, ficam totalmente "ilhados", sem telefone, sem internet, sem possibilidade do uso de cartões de crédito, sem energia para absolutamente nada, isso numa localidade turística de amplitude internacional, o que os obriga a se valerem de geradores, que são caros, poluidores e barulhentos, totalmente em desacordo com uma área de preservação ambiental; lembre-se que a população da Vila passa de 4.000 a 10.000 pessoas na alta estação;
- As linhas de transmissão até Provetá estão no chão, expondo os caminhantes a perigos fatais;
- Aumento da criminalidade no Abraão;
- A secretária de Educação informa que a merenda escolar deteriora em razão da falta de energia;
- A perda de bens, tais como computadores, freezers, geladeiras, televisores, etc. é constante;
- O bloqueio da Rio – Santos foi cogitado por alguns moradores da Vila Histórica, como recurso desesperado ao restabelecimento da energia, o que foi contido a tempo;
- É uma falta de respeito à forma como respondem a solicitação de serviços, chegando a ser risível: "uma viatura está a caminho", isso na Ilha Grande, onde não circulam carros;
- A falta de assistência e manutenção é geral em toda Angra dos Reis.
- A AMPLA procurou justificar a questão, mas não conseguiu esclarecer onde reside o foco do problema nem houve qualquer proposta de solução imediata, além da promessa de um novo cabo submarino ainda este ano e a criação de uma nova subestação exclusivamente para Angra, o que ainda não existe (aguardam liberação de um terreno). Informaram, também que estarão trazendo as operações, hoje centradas em Niterói para Angra dos Reis. Finalizaram colocando um problema constante no Abraão : o roubo de energia, 25% da energia é desviada pelos "gatos".

A prefeita, presente a toda a reunião fez eco eloquente a todas as reivindicações.

Alba Maciel
Vice-presidente do CODIG



ENERGIA

Saco de bondades para as empresas elétricas

Heitor Scalambrini Costa
Professor da Universidade Federal de Pernambuco

O que o cidadão brasileiro não aceita mais é a benevolência, para se dizer o mínimo, com que as empresas elétricas são tratadas pelo Governo Federal.

Dois pesos e duas medidas. Enquanto a população brasileira, e ai não somente o consumidor, sofre e é prejudicado com a queda vertiginosa da qualidade do serviço elétrico oferecido e com as altas tarifas, muito pouco é feito para reverter essa situação; já que sistematicamente as empresas elétricas de geração, transmissão e distribuição são "aliviadas" dos compromissos, inclusive contratuais, por quem devia regulá-las fiscalizar. Os "apagões" e "apaguinhos" já são constantes na vida das pessoas, que sofrem as consequências de um péssimo serviço prestado. Carente de manutenção, de investimentos de modernização, de qualificação da mão de obra, de incompetência gerencial e com lucros cada vez maiores (basta acompanhar a evolução dos balanços contábeis anuais), essas empresas ainda pressionam, e conseguem com os gestores de plantão, mais e mais benefícios. O que se resume a um "capitalismo sem risco" para quem está, ou aventurou-se, nesse negócio. E não são poucos os aventureiros de primeira viagem.

A população sofre as mazelas de ter as frequentes interrupções de energia já incorporadas a seu cotidiano e tudo o que isso acarreta; e mesmo assim ter que pagar tarifas caras (ai de quem não pagar ou atrasar o pagamento).Vejamos então mais recentemente algumas medidas que constituem verdadeiro "saco de bondades" oferecidas

No setor de geração, a resolução da Agencia Nacional de Energia Elétrica (Aneel) nº 595/2013, de dezembro passado, prevê algumas "bondades". Por exemplo, a tolerância de três meses de atraso para a aplicação de sanções e a exclusão de responsabilidades ao gerador nas situações em que o atraso na operação ocorrer por caso "fortuito" ou "força maior" (?). Também poderá repassar ao consumidor o valor integral da energia comprada no mercado para atender a seus compromissos. O que significa que o consumidor vai pagar, pela ineficiência das empresas, que deixaram de produzir a quantidade de energia contratada no tempo determinado. Complementando sua quota de geração com a compra de energia às termelétricas (energia mais cara), repassando o aumento do preço da energia daí resultante ao Governo Federal, e assim aos contribuintes (nós). Na resolução anterior de 2005, a de nº 165, as regras eram mais severas, pois as geradoras, quando atrasassem seus compromissos, não podiam repassar aos consumidores os gastos extras.

Na transmissão, segundo relatório da Aneel, os atrasos chegam a 4 (quatro) anos. Na média, o descumprimento do cronograma supera em 13 meses o prazo original previsto no contrato de concessão. 71% de todas as obras de transmissão estão com o cronograma atrasado. Ou, das 129 companhias do setor de transmissão, 57 apresentaram atrasos no cronograma de obras. O documento avaliou as obras concluídas após dezembro de 2010 e as que estavam em andamento até dezembro do ano passado. O resultado mostrou uma piora gradual no setor nos últimos anos. De acordo com a legislação, a empresa que tiver mais de três autos de infração e atraso acima de 180 dias não pode participar, sozinha, de novos leilões de energia. A campeã nesse quesito é a estatal Chesf, com 17 autos de infração.

E nada é feito para modificar tamanha incompetência e falta de planejamento.

Na distribuição, o "lobby" é estruturado e organizado. Capitaneados pela Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee), constantes benesses têm sido "conquistadas". A mais recente é a proposta de firmar Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta (TAC) entre a Aneel e as concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviços e instalações de energia. O TAC poderá ser firmado quando forem encontrados descumprimentos quanto à qualidade dos serviços de energia elétrica, a segurança das pessoas e das instalações de energia, a expansão, reforços e melhorias das redes de energia, assim como dos sistemas de proteção e controle do sistema elétrico. Também será possível, em alternativa à aplicação de multas, impor às concessionárias pena substitutiva consistente em Obrigação de Realização de Ações e Investimentos. O pedido de imposição de pena substitutiva será apreciado pela Diretoria da Aneel e, se aprovado, a concessionária terá o prazo de 30 dias para apresentar a descrição e o cronograma detalhado das ações e investimentos a serem implementados. Ou seja, será uma alternativa dada às distribuidoras, em lugar da continuidade de processo fiscalizatório ou punitivo. Enquanto que o cidadão convive com a péssima prestação de serviço, as companhias são agraciadas, favorecidas e estimuladas pelo poder publico com "facilidades" para continuarem a "desrespeitar" os que necessitam de energia elétrica (nós de novo). É hora de dar um basta. A solução está com o povo (nós finalmente).

OPINIÃO

Onde o poder emana de um povo sem capacidade para exercer uma democracia plena, há possibilidade de continuar tudo como está e possivelmente piorar. Um grande número de cidadãos acredita em um governo de barganhas, de "divinas tetas" e que pouco se importa com o amanhã do país. Para eles está bem como está. Nós, quanto ao "nós finalmente", não acreditamos em mudanças, a menos que os movimentos sociais, dos quais também temos medo e muita desconfiança por falta de causa concreta, "acordem o gigante deitado e o façam cair do berço esplêndido". Mas se acontecer custará extremamente caro aos cofres públicos para recolocá-lo em pé. Para onde vamos será a incógnita!

Nelson Palma - O Eco

Arena Cultural Ilha Grande

Há três anos implantando políticas públicas de cultura na Casa de Cultura da Vila do Abraão, na execução da Liga Cultural Afro-Brasileira em parceria com a Fundação Cultural de Angra dos Reis - CULTUAR.

FALA LEITOR

Ilha Grande: Responsabilidade de todos!

Natália Braun dos Santos - Oceanóloga

Ilha Grande é um lugar abençoado. Um lugar cercado por uma água translúcida que abriga uma grande diversidade de vida, tanto em suas águas quanto em suas terras. Fiquei maravilhada com tanta diversidade biológica... Árvores imensas e por toda parte, uma mata que ainda pode ser considerada como selvagem, com pouca interferência antrópica. Senti-me privilegiada em poder conhecer um lugar como este. Um lugar com tão grandiosa beleza acaba por se tornar ponto turístico. Todos querem conhecer e desfrutar desta ilha. E é ai que o local pode acabar correndo um grande perigo. O turismo deve ser controlado e fiscalizado! A região é uma unidade de conservação e, portanto, serve de moradia e de área de reprodução para inúmeras espécies. Devido a este fato o turismo deve ter o menor impacto possível, porém não foi isto que eu pude observar no curto período que passei em Ilha Grande. Ilha Grande recebe muitas pessoas, principalmente nos finais de semana. Estas pessoas normalmente voltam para as suas casas no final da tarde de domingo e deixam enormes quantidades de lixos na praia. Em nenhuma praia há lixeiras e ninguém se da ao trabalho de carregar o seu lixo.

Na alta temporada ocorre também um grande número de enormes cruzeiros que chegam às suas praias. Na maioria das vezes estes cruzeiros são estrangeiros. Mas não pensem vocês que por que são estrangeiros possuem uma educação melhor. Pude presenciar a enorme quantidade de latas, bitucas de cigarro, plásticos e outros lixos deixados nas praias após a saída destas embarcações. No dia 5 de Fevereiro presenciei um destes cruzeiros a menos de 300 m da praia descartando no mar um líquido escuro com resíduos sólidos. Fotografei este ato e mandei e-mail para os órgãos competentes tomarem as cabidas decisões. Além disto, publiquei as fotos numa rede social. Fiquei feliz ao ver que ocorreu mais de 300 compartilhamentos! Isto demonstra que a população da Ilha se preocupa com a região em que mora e não aprova este tipo de atitude.

O único órgão que respondeu meus e-mails foi a Capitania dos Portos do Rio de Janeiro. Segundo a instituição, o procedimento é uma operação legal realizada para a limpeza e conservação dos cabos dos navios. Fiquei mais aliviada com a notícia. Mas de qualquer forma já havia publicado as fotos na rede social.

Ao preservar o local onde mora e trabalha, a população manterá sua fonte de renda. O turismo sustentável deve ser aplicado por todos. Cada um tem o dever de fazer a sua parte, pois assim poderá continuar a desfrutar de tudo que esta ilha proporciona. Algumas medidas simples podem ser tomadas pelos moradores. Preservar e cuidar depende de uma decisão pessoal, devemos começar dando o exemplo e cada morador e visitante deve agir de modo a não agredir o meio ambiente: economizando água, não cortando as árvores, cuidando de separar o lixo, exigir uma coleta seletiva para a região, etc... Os comerciantes poderiam também colocar lixeiras nas praias e se responsabilizar por elas, pois, é o local de trabalho deles. Manter a praia limpa a torna mais bela e com um maior potencial turístico. Afinal de contas ninguém quer ir a uma praia cheia de sujeira. Enfim, toda a população tem uma responsabilidade individual com o local. É preciso conservá-lo para continuar a desfrutar de suas belezas e da economia que este local turístico proporciona. A capacidade de mudanças advindas do povo nunca pode ser subestimada, principalmente se esta população trabalhar em cooperação buscando o bem comum. Não espere ou deixe tudo para os órgãos fiscalizadores, você pode começar a mudar... Cuidando e zelando pela preservação da flora e fauna exuberantes que cobrem de beleza e fragrância esta imensa Ilha que faz justiça ao nome de Ilha Grande.







ROBERTO PUGLIESE

As decisões injustas em defesa do meio ambiente

Parece que estamos vivendo momento de transição da paz para a balburdia oficializada. Em nome do meio ambiente, da qualidade ambiental, da preservação ecológica, da tutela da natureza, o homem está sendo humilhado e sofrendo medidas brutais ordenadas pelos Poderes Públicos.

De um lado o meio ambiente e de outro o ser humano. A matéria é extensa e complexa, motivo que será restrita a focos objetivos dessas agressões truculentas.

No sul do país os transgênicos estão sendo usados nas lavouras e sem qualquer preocupação com a saúde e o meio ambiente, comercializados e utilizados sem observarem-se garantias mínimas, homenageando-se o capital internacional e a desnacionalização da lavoura e o grande latifúndio.

As autoridades ficam cegas e mudas.

Em Florianópolis há um shopping Center construído há poucos anos em cima de um manguezal. Tudo aprovado e regular. Ambientalistas protestaram, mas o Poder Público oficializou a obra e ela está dentro da ordem jurídica.

Em cima do manguezal e o Poder Público se cala.

Na mesma cidade, na Costa da Lagoa, um reduto ao longo da Lagoa da Conceição, uma comunidade inteira, habitada pelos autênticos manezinhos da ilha ali residindo já à quatro gerações , estão sendo ameaçados pela Justiça, para demolirem suas casas, com mais de 100 anos algumas, por terem sido erguidas em áreas de preservação ambiental.

Não dispõe de documentos, não estão em conformidade com plano diretor e algumas junto à praia em discrepância com a legislação ambiental que, comparada com a história da comunidade, é recente.

O mesmo ocorre na ilha de Cananeia, no Estado de São Paulo. O Ministério Público ignora a história local e pede a derrubada de construções tradicionais.

Na Vila da Glória, em São Francisco do Sul e numa porção de lugares que, em nome dessa preservação ambiental, o Poder Público está ignorando o ser humano, a tradição, a economia, enfim, o poder sócio político de comunidades tradicionais. Manda cortar a energia elétrica. Manda despejar habitantes tradicionais que, perdidos, se espalham por outras cidades sem destino.

Guaraqueçaba no litoral norte do Paraná permanece isolada pois a rodovia de 70 km. não é pavimentada em nome da preservação ambiental, condenando a injustificada solidão, todo um povo que paga pelos abusos de outros.

É lamentável o que se vê. O que se constata. O que vem ocorrendo de norte a sul do país.

Enfim, insta salientar que a própria legislação admite que comunidades tradicionais sejam preservadas nos seus lugares de origem, mas no afã desmedido de estarem sob os holofotes e nas tribunas das mídias, agentes personalíssimos de todos os Poderes da República ultimam medidas injustas e violentas contra caiçaras, quilombolas, indígenas e agora manezinhos de floripa.

É mais fácil ser duro e exigente contra quilombolas, pescadores, ilhéus e mais condescendente com empresários que implantam risorts, hotéis cinco estrelas, industrias poluentes e assim por diante. E é isso que ocorre.

Até quando?

Esse paradoxo espanta o brasileiro de sua nacionalidade, de seu patriotismo e de seu encantamento pela terra tão maravilhosa que é o Brasil.

Lamentável o que se constata.

Manter uma usina nuclear com frágeis sistemas de segurança e determinar que pequena pousada seja interditada por não dispor de filtro no chaminé de sua churrasqueira.

Impedir que um caiçara da roça da Mata Atlântica derrube um pé de palmito, mas permitir que hectares e hectares de cerrado sejam transformados em pastos...

Viva o Brasil!

Roberto J. Pugliese
Membro da Academia Eldoradense de Letras
Membro da Academia Itanhaense de Letras
Titular da Cadeira nº 35 - Academia São José de Letras
www.pugliesegomes.com.br

LUCIANA NÓBREGA

Carlos de Souza: nosso Amigo Sincero

Em minha coluna costumo trazer temas jurídicos e/ ou musicais. Este mês vamos de musical. Isto, porque quero ter o prazer de apresentar aos leitores do O ECO esse grande sambista: Carlos de Souza, ou meu (nosso) Amigo Sincero!

Acontece que Carlos traz em sua bagagem mais do que o simples - porém nada dispensável - fato de ter sido nascido e criado no meio da boa música brasileira.

Hoje, já tem uma carreira bem consolidada com participações, gravações e muitas apresentações. Dentre os locais onde já se apresentou, temos: show da Convenção Odontológica no auditório do Hotel Nacional; show de lançamento do disco "Na Aba do Pagode", no GRES Rosas de Ouro, em São Paulo; show no Tamoio de São Gonçalo, em Niterói; show ao vivo na Rádio MEC, no Rio de Janeiro, apresentado por Adelzon Alves; e show no Cassino Bangu. Foi vencedor de samba-enredo no B.C.U. Lá Vai Bola – Vila Isabel; fez participação na abertura do show de Roberto Ribeiro no extinto "Eco Dance" – Freguesia; participou também do show do Roberto Ribeiro na boate Le Streghe, em Ipanema.

Acha pouco? Tem mais: show beneficente do Dia das Crianças no Centro Social da Vila Vintém, em Realengo; show no Clube dos Marinheiros, Lespam; show no Clube Municipal da Tijuca; sem contar os shows em homenagem ao grande Roberto Ribeiro: no restaurante Catamarã – Recreio; no Império Serrano, Madureira; no Restaurante Recreio Brasas; no Jacarepaguá Tênis Clube. E Carlos de Souza não para: apresentou-se na Lona Cultural Jacob do Bandolim – Jacarepaguá; teve participações no "Point de Bebeto" (Recreio dos Bandeirantes), no Clube Olímpico da Freguesia(Pagode do Patrão) e no "Calçadão da Fama" (Anil)... Melhor parar. Não é?

Ufa! E só pra constar esses foram apenas alguns dos trabalhos deste sambista que representa nosso país com muita honra! E como diz a velha e antiga frase "filho de peixe", nem preciso dizer que Carlos de Souza é! Rs... Aliás, é até mais que isso e vem de mansinho surgindo agora com um CD que só nos comprova o quanto ele é de fato o grande "Amigo Sincero". Amigo da música brasileira de raiz.

Dessa vez estreia também como compositor. O CD de nosso Amigo Sincero vem com 12 faixas românticas e totalmente inéditas. Seu parceiro de fé neste trabalho é o poeta Fernando Matzza.

No entanto, Carlos já tem alguns bons trabalhos no meio do samba, dentre esses o LP Na Aba do Pagode com nomes como Toninho Geraes, Dunga da Vila, Jorge King, Paulinho da Aba, Grupo Só Preto Sem Preconceito e Grupo Chamego.

Gravou também o CD "Tem que Ter Tempero", com arranjos e produção de Alceu Maia, e nele, apesar de ser um CD independente, interpretou sambas de compositores consagrados da MPB, como Noca da Portela, o próprio Alceu Maia, Roque Ferreira, Jorge Lucas (que, pra confirmar ainda mais seu berço, é seu tio), Toninho Nascimento, Claudio Jorge, Carlos Ortiz e outro.

Contudo, o novo CD "Amigo Sincero" tem arranjos e regência do mestre Agostinho Silva e produção e mixagem de Reginaldo Melo. As gravações foram feitas no Naldo Studio Produções Musicais.

Dentre outros, recentemente, participou do Show Samba das Crianças (ASEO), se apresentando como atração do show do compositor Sombrinha, acompanhado por sua banda Matéria Prima, no cordão da bola Preta e fez uma participação especial no Teatro Rival no show de seu irmão Alex Ribeiro (filho de Roberto Ribeiro).

Tem samba no sangue e alma de "Amigo Sincero". Seu talento e seu carisma já fazem parte do legado e da maior riqueza de nosso país: a música popular realmente brasileira.

O quê? CD "AMIGO SINCERO"
De quem? Carlos de Souza
Onde?
Onde adquirir o seu? Se liga, a dica vai em breve no blog da colunista

Luciana Brígido M. Martins Nóbrega
Advogada, Conciliadora do JECRIM
Cantora e Integrante do Coral da OAB

SEBRAE

Seminário Empretec em Ilha Grande

De 24 a 29 de março o Sebrae/RJ realizará, em Ilha Grande, o seminário Empretec. Um curso desenvolvido pela ONU que testa e potencializa o comportamento empreendedor do participante. Ao todo são seis dias consecutivos de treinamento intensivo. Porém, antes o interessado deverá participar de uma entrevista de seleção e após aprovação iniciar o curso. As entrevistas serão realizadas de 10 a 12 de março, na Casa de Cultura da Vila do Abraão, por meio de agendamento.

O curso tem o objetivo de preparar futuros empreendedores para melhor enfrentar os desafios do mercado. Essa é uma ótima oportunidade para quem pretende abrir seu próprio negócio e se tornar um empresário de sucesso.

Serviço
Data do curso: 24 a 29 de março
Data da entrevista:
10 a 12 de março
Local: Casa de Cultura
da Vila do Abraão
Endereço: Rua da Praia s/n
Ilha Grande
Tels: (24) 3365-6129
(24) 3365-2799
(24) 3365-0971

Assessoria de Imprensa do Sebrae/RJ

Alcoolismo:A doença da negação

Você, leitor, com certeza conhece pessoas que apresentam sintomas claros desta terrível moléstia, considerada a terceira maior causadora de mortes no mundo – o alcoolismo. E com certeza sabe o quanto é difícil levar suas vitimas a se tratarem, pois uma de suas características é a negação da realidade, praticada desde os primeiros tragos ainda na juventude, até a morte prematura.

O alcoolismo agrava ou provoca um grande numero de outros males físicos ou mentais, alterando fortemente o rumo da existência normal das pessoas e diminuindo-lhes imensamente a qualidade de vida.

Ocorre igualmente em todas as classes sociais e não conhece barreiras para sua expansão, a não ser a conscientização do doente e de seus familiares e amigos e a entrega total dele ao seu próprio processo de recuperação.

A partir do próximo mês manteremos nesse jornal, uma coluna sobre o alcoolismo e sobre a recuperação de alcoólatras.

CANTINHO DA SABEDORIA

“É um erro confundir o desejar com o querer. O desejo mede obstáculos, a vontade vence-os” - Alexandre Herculano

“ Nunca permita que um problema a ser resolvido se torne mais importante do que uma pessoa a ser amada.” - Barbara Johnson

“ Cada boa ação que você pratica, é uma luz que você acende, em torno dos próprios passos”
André Luiz

Colaboração Seu Tuller

GIUSEPPE MANGIATUTTO

Gastronomia

Com pequena andança pela praia do Abraão e uma suave trilha na mata, chega-se à L’Osteria Toscaneli, uma cultura italiana com cara de Brasil. Ambiente requintado, aconchegante, coberto pela Mata Atlântica, música suave, via de regra um pouco de clássico, não raramente um canto de coruja, mas sempre presente o barulhinho das ondas chocando-se nas rochas.

Bem, foi para lá que fomos desfrutar os sabores gerados pela gastronomia local. Falei no plural porque estava acompanhado de Piero Di Monaco, Gioconda Belvedere e Friola D’angelo, mulheres lindas (non ci credo, belle ragazze!), vieram da localidade de Palagiano no sul da Itália, coladinho no Golfo Di Taranto. Ficaram encantados com o nosso tropical, num ambiente, para eles de selva plena. Saboreamos um risoto de camarão para que provessem um sabor brasileiro com toque italiano. Acompanhou um vinho do qual eu gosto muito: Quinta de Bacalhoa, - Cabernet Sauvignon (português). Sugeri um vinho português para que degustassem algo europeu pouco conhecido na Europa, de alta qualidade e muito bem-vindo ao Brasil!

Desfrutamos uma noite muito especial e no retorno tivemos um momento de costumaria falta de luz, aí completou sua ideia de aventura total, para mim apenas mais um momento sem luz. Mas eles curtiram muito à luz de celular na trilha escura. “Não conheciam este “aplicativo” do celular, - modo trilha”!

Estes momentos são os momentos que o turista vem buscar na Ilha, um misto de conforto com pitada de aventura. Eles gostam de desafios. Pelo frenesi, estarão de volta nas próximas férias! Ciao (Tciau).

FILET DE COSTELA

Mês de fevereiro, foi um mês agitado, para isso reservei “o sacrifício” de esticar a nigth pela praia quase “noturnamente”. Normal a noite ser pequena, comparada aos sabores da gastronomia local. Razão que ela sempre me leva. Em minha visão, é a vida é quem me leva neste mundão de Deus, que eu gosto de chamar “Vida Veredas”! Quem leu Sertão Veredas sabe porque!

Sempre no afã dos bons pratos, acomodei -me no restaurante Pé na



Areia, ao som de bossa nova, com Fabiano e Marcinha, famosos por seu espetáculo de voz e vilão. Musiquinha baixinha do jeito que eu gosto e também a maioria dos turistas. A música deve ter “entre os sons de suas notas” um espaço para compartilhar a conversa e depois aplaudir pela qualidade, a não agressão aos ouvidos e ao ambiente.

Estava acompanhado de Jony Mackikogna, que tem voz de bugio, voltou do Colorado onde mora, nasceu em Tahlequah – Oklahoma, filho de índio cherokees, amigo meu e do Janson Lampe de NY. Disposto a trocar seus dólares pelo prazer da gula. Foi lá que saboreamos, Filet de Costela. O vinho foi; Cordillera 2006 – uma combinação de uvas cariñena, merlot. e shiraz, que por sinal tomamos duas botellas porque era bom de mais. Jony estava mais alto que o Everest, não só pelo vinho mas pelas misturas que quebravam moléculas etílicas em seu “laboratório estomacal”. Jony deveria ser latino pelo seu jeito descontraído, irreverente e extravagante! O malandro já estava a fim de trocar Rabeca, sua gringuinha lindinha, por uma periguete, porque havia gostado muito desta palavra. Uma das poucas que ele sabia em português e que aprendeu na Bahia.. Mas Rabeca muito compreensiva levou o Jony doidão no bico e foram para a pousada. Depois disso, só Deus sabe se “comeu ou se o coro comeu”!

Abraão à noite é um lugar espetacular para se ter espaço de “durar pouco mas viver muito”! Para quem sabe curtir, este lugar é maravilhoso, tem espaço para qualquer gosto, basta saber viver, coisa que muitos não sabem!

Como sugestão, você que está chegando, leia esta matéria de gastronomia, que terá boas dicas! Depois mande sua opinião para o jornal, nós a publicaremos.

SÁTIRA - PITOSTO FIGHE

O INFERNO TEM SUAS MUTRETAS E SEU LADO BOM

Entre minhas vidas passadas, pelo meu possíveis descalabros, evitáveis e inevitáveis, devo ter pecado muito e por certo fui parar pelos infernos destas galáxias! No transe das passagens por onde andei, sempre um sonho me traz algo que por lá acontecera! Nunca me definiu bem aonde era, mas tinha um jeito de retorno à Andrômeda, esta galáxia aqui do lado, onde muitos hippies zen dizem ter vindo. O sonho me mostrava caminhos com porta estreita outras largas e por onde se chegava ao céu ou ao inferno. O sonho sempre mostrava que meu destino era o inferno. Também me orientava que em lá chegando, numa portaria muito estranha, mal-assombrada, havia um sujeito carrancudo, de poucas palavras, rodeados de capetas equipados com tridentes, cujo mau humor deste porteiro era identificado por umas faíscas que lhes saiam da pontinha de suas orelhas em formato diabólico mesmo (tipo orelhas do Batman), todos sabem como é, né.

Chegando a hora da conversa com o trogloditesco ser, nada galante e sim horripilante, perguntei-lhe: me mandaram para cá, qual é o procedimento. – Responde laconicamente: aqui tem dois infernos, você escolhe, um é o inferno alemão e o outro é o inferno brasileiro. – Sim mas para eu escolher tenho que saber a diferença. Já com ênfase na costumeira truculenta má vontade disse: no inferno alemão tem um pequeno cálice de cocô, que você deve tomar todos os dias, na hora certa, no inferno brasileiro tem um balde cheio, você escolhe. – Bem então eu quero o alemão. Mostrou-me o caminho e lá fui eu a procura do tal inferno alemão num calor de rachar! No caminho, encontrei um maranhense, que estava lá, por ter sido empregado do Sarney, que por isso também era interlocutor das mutretas entre os dois infernos e me disse: "vai pra lá não cara"! Vamos comigo lá para o inferno brasileiro, lá tem festa todos os dias, o pecado rola sempre, igualzinho a terra, bebida e mulher sobrando cara! É um verdadeiro aquário se comparado ao alemão!

–Tudo bem, mas aquele balde de cocô todos os dias, como fica? – Bem, vou-te explicar: lá no inferno alemão só tem um pequeno cálice, mas não tem nada pra se divertir, e na hora certinha o cara do cocô está a posto, nunca falha, tudo certinho pior que militar cara! E você tem que tomar sem fazer cara de asco! No inferno brasileiro, já estou lá há muitos anos e nunca tomei o tal balde de cocô, porque no dia que tem o balde, não tem o cocô, o dia que tem o cocô, não tem o balde e quando tem os dois, o cara que distribui, que normalmente é do ministério do planejamento, este funcionário nunca está. Parece até a Prefeitura de Angra cara. Em todo este tempo nunca houve distribuição de cocô por falta de planejamento e ordenamento! Esta é a grande diferença!

–Caramba, coisa boa! Bem melhor! Vou contigo! Viva o jeitinho brasileiro!

Coisas que acontecem embaixo do trópico, com as mudanças climáticas chegando ao sol de 42º! Pelo Planejamento das coisas acredito que estamos vivendo o inferno brasileiro por aqui e a Argentina copiou o modelo angrense! Coitados dos hermanos! Deste jeito vem parar todos no Abraão! Aqui embora com grande desordem, a mata é fresca e isso melhora o nosso inferno. Hehehehe!!!



CANTINHO DA POESIA

Cifra Própria

Começa sempre pelos pés
Vem me tomando as cochas,
Crava os dentes em meu ventre.
Dedilhando a minha espinha,
a música me embebe de volúpia
Faz meus braços de cobras e
Seduz o meu pescoço
Destranca minhas palavras fundas,
Me surpreendo com a existência destas
Me faz estapear-me de surpresa
Poupa os meus olhos que agora só atrapalham
Me sara a alma de tormentos
Me pisa com força
A vertigem me chama sem que precise olhar para baixo
Faz com que confie tanto em mim que toco em todas as minhas marcas em plena cadência
Encontro o meu encontro,
assisto radiante ao nosso espetáculo
Me coencarna em vento,flor e puta.

Clara Wardi



Arte Floral apresenta a história de Viviane e Thiago



Equipe dos sonhos de Viviane e Thiago

Bem casados: Francis Doces
Bolo: Lucélia Bolos
Bouquet: Arte floral
Cabelo e Maquiagem: Maia e Maia Cabelereiros
Chocolates: Francis Doces
Convites: Atelier Papiro
Decoração da festa: Arte Floral
Foto e Filmagem: Wallace Feitosa e Lidiane
Local da cerimônia e festa : Resorte Serenar
Lua-de-mel: Alagoas
Músicos para a cerimônia: Michael Limanto
Vestido de noiva: A modista

Viviane e Thiago estudavam na mesma faculdade, onde se conheceram. Thiago já apaixonado dizia que amava e Viviane durona não dava a mínima para ele, e durante os períodos foi assim mesmo, até que no último ano de faculdade Thiago entrou na sala de aula e Viviane pensou em como nunca havia reparado nele e a partir daí cedeu as investidas e começaram a namorar por sete anos até que Thiago fez o pedido de casamento, no meio da rua. E com isso começaram os preparativos. Nossa noivinha, bem exigente com os preparativos, viu o seu vestido perfeito em uma revista e se apaixonou, e foi atrás dele para comprá-lo. Casar na praia sempre foi um sonho, e queria um casamento fora do tradicional, então foi uma combinação perfeita para ela. Nossa noivinha buscou participar de todos os preparativos, o convite foi uma escolha especial, nossa noivinha buscou em Portugal as estrelas do mar que ornamentaram os convites, segundo ela saiu tudo impecável do jeito que queria. Como na maioria dos camsamentos, nossa noivinha foi conduzida pelo pai ate o noivo, porém, como nossa noivinha não fez um casamento tradicional, ela chegou em um carrinho de Golf, dirigido pelo pai. Nenhuma decisão foi considerada errada, nossa noivinha diz que deu tudo certo. E da destaque para a empresa Arte Floral, que cuidou dos pequenos detalhes da decoração e o bolo com conchas do mar foram o toque que viviane tanto queria. "Ao realizar sua festa de casamento... mergulhe profundo em seus sonhos. Vá em frente... busque fazer com que sua festa seja especial e marcante não só para você, mas sim para os convidados. Se fizer assim, em toda sua vida ouvirá elogios da grande e linda festa que foi seu casamento. É o que ouço até hoje!!!"

Pousada Recanto dos Tiês

Durma com o silêncio na natureza e acorde com o canto dos pássaros!



Rua do Bicão, 320 - Vila do Abraão - Ilha Grande, Angra dos Reis
Tel: 024 - 3361-5253 | recantodosties@uol.com.br
www.ilhagrande.org/recantodosties

namastê
TERAPIAS CORPORAIS

Massagem relaxante	Relax Massage
Massagem Terapêutica	Therapeutic Massage
Massagem Indiana	Indian Massage
Drenagem linfática	Lymphatic Drainage
Spa dos pés	Foot Massage
Quick Massagem	Quick Massage



Ligue e agende o seu horário. | Call us and schedule your visite
+ 55 24 9 98384076
Rua Amâncio Felício de Souza (Rua do Maneco ao lado da Pizzaria Dom Pepe e Pousada Praia d'Azul

Toscanelli L´Osteria Brasil



Apenas 10 min. de caminhada do centro, um passeio agradável sob o céu estrelado. Um mix entre a genuína culinária italiana e a saborosa culinária brasileira. Nosso menu: pastas, risotto, carne, peixe grelhado e camarão.

Pratos para 1 pessoa. Ligue para reservar. Aberto das 19:30/21:30.

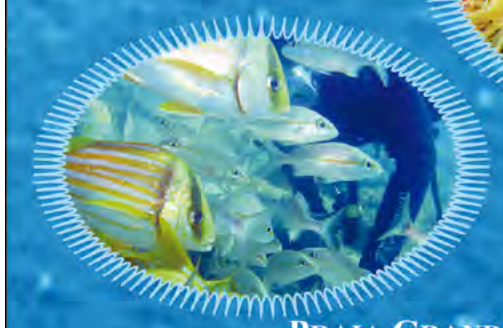
Praia da Bica depois da Praia da Julia
Vila do Abraão – Ilha Grande – RJ
Tel: (24) 3361 5660 – 5661 - 5896

Consulte o Site:
www.saguresort.com

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil









Angra

Mangaratiba

ABRAÃO

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Enseada do Sítio Forte

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Enseada das Palmas

Mangues

Pouso

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Dois Rios

Aventureiro

Provetá

Parnaioca

Meros

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL

PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE

PARQUE ESTADUAL MARINHO DO AVENTUREIRO



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Ferradura Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 962 metros de altura - Visão panorâmica da baía da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corsico Preta (preside)	Iguaçu Camirenga Perequê de Fora Manguezal Do Gato Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jacorema Passaterra Mangueraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçu Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	De Itaoca Da Areeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis. Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pequeno Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca